

Relatório de Atividades

2013

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano 2013

Índice

I. Apresentação.....	4
II. Objetivos Estratégicos	5
III. Eixos de Ação.....	6
1. Estrutura Organizacional e Tecnológica.....	7
2. Lojas de Turismo.....	7
a) Projeto da Rede de Lojas Interativas de Turismo	7
b) Loja de Turismo de Santiago de Compostela	10
c) Loja de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro	11
3. Plano Regional do Turismo.....	14
4. Procura Turística do Destino - Monitorização.....	14
6. Gabinete de Apoio ao Investidor	15
7. GEP - Gabinete de Estudos e Projetos.....	20
IV. Estratégias de Marketing, Comunicação e Imagem do Destino	21
a) Revista Porto e Norte	23
b) Comunicação Social.....	24
c) WebSite	24
e) Redes Sociais	25
f) Material Promocional.....	26
Mapa Porto e Norte	27
V. Dinamização dos Produtos Estratégicos e Produtos Complementares.....	35
1. Enquadramento Geral.....	35
2. Produtos Estratégicos.....	35
a) Turismo de Natureza.....	35
b) Turismo de Saúde e Bem-Estar	40
c) <i>Touring</i> Cultural & Paisagístico	41
d) City & Short breaks.....	45
e) Gastronomia e Vinhos.....	46
f) Turismo Religioso	52
3. Produtos Complementares	56
a) Golfe	57

b) Turismo Náutico	58
VII. Conclusão	59



I. Apresentação

O presente documento resulta do trabalho global de dinamização do destino turístico, realizado ao longo de 2013, nomeadamente, refletindo a implementação dos objetivos fundamentais e as linhas de ação preconizadas no respetivo “Plano de Atividades e Orçamento” da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Influenciados por uma complexa conjuntura internacional, fruto de alguma turbulência política, económica e financeira no seio de alguns dos principais países emissores e recetores de turismo, com reflexos no contexto europeu e, naturalmente, no nosso país, os resultados obtidos em 2013 traduzem claramente, por uma lado, a forte dependência de fatores cujo controle nos é alheio, servindo aqui de exemplo a crise instalada num significativo número de países árabes da África e do Médio Oriente, especialmente contaminados pela crise política da Tunísia e do Egito e, por outro, o facto de sermos cada vez mais um destino europeu competitivo, reconhecido pela simpatia do seu povo, pela diversidade da oferta e pela relação preço/qualidade.

Aliás, características às quais o Porto e Norte de Portugal está indelevelmente ligado e razão forte para que continuemos empenhadamente a apostar no extraordinário trabalho que a TPNP-ER está a desenvolver em prol da promoção turística da região, especialmente num momento em que todos os esforços são poucos para corresponder ao sucesso que o destino tem vindo a granjear e que devemos naturalmente estimular.

Foi naturalmente com base no facto de acreditarmos no potencial do destino, no esforço que o tecido empresarial do território está a fazer para superar as dificuldades, e ainda, face ao referido quadro conjuntural, tocado por alguma volatilidade dos mercados turísticos, que procuramos redefinir estratégias, racionalizar verbas e atividades, bem como, diligenciamos no sentido de encontrar alternativas de apoio, com o objetivo de facilitar a concretização das ações inscritas no Plano de Atividades e Orçamento de 2013.

Nesse sentido, procuramos implementar uma avaliação reflexiva que sustentasse uma prática de qualidade, tendo como horizonte a realização dos principais objetivos, através de um esforço acrescido de engenharia financeira e da melhoria dos nossos processos.

Face às exigências de um setor que é fortemente competitivo, acreditamos que somente o desenvolvimento de uma cultura institucional baseada em critérios de qualidade e revestida de um espírito de constante exigência de inovação, permite criar melhores condições para que seja possível cumprir e fazer cumprir as metas definidas.

Deste modo, o trabalho desenvolvido e cujos princípios orientadores convergiram para a prossecução dos objetivos pré-anunciados em sede de Plano de Atividades, reflete resultados bem visíveis ao nível do desempenho turístico do Porto e Norte de Portugal, enquanto destino turístico que continua em franca ascensão no panorama nacional, nomeadamente, contribuindo naturalmente para que o Norte se posicionasse como a região que mais cresceu em 2013.

II. Objetivos Estratégicos

Consustanciamos os objetivos estratégicos definidos em sede de Plano de Atividades para o ano de 2013 e que orientaram as nossas ações, tendo sempre como horizonte o aumento da notoriedade e a consolidação do destino Porto e Norte de Portugal, incluindo-o no pódio dos principais destinos turísticos nacionais, nomeadamente, através:

- Da promoção de sinergias entre os diferentes agentes que atuam nas áreas-destino;
- Da criação de condições para uma base sólida de segurança e confiança para o investimento privado com evidentes reflexos no fortalecimento do setor turístico privado;
- Da clara identificação e valorização da oferta;

- 
- Da articulação de estratégias locais, regionais e nacionais, em conformidade com a dinâmica dos mercados;
 - Da implementação de uma filosofia de crescimento suportada numa estratégia de organização dos produtos e dos mercados;
 - Do estudo atento de oportunidades de promoção dos produtos e marcas regionais;
 - De uma renovada capacidade técnica no sentido de obter e veicular informação suscetível de ser utilizada pelas empresas turísticas da região;
 - Da dotação de massa crítica para que se possa atuar de forma coordenada ao nível do território;
 - Do apoio técnico aos atores que operam no território e do consequente fortalecimento do setor empresarial da malha regional e das bases económicas e socioculturais locais que o suportam;
 - Da dotação de força empresarial, interpretativa, aglutinadora e identificadora dos produtos endógenos;
 - Da participação efetiva do tecido empresarial da cadeia de valor na elaboração da política regional;
 - Da coordenação entre os diferentes agentes, públicos e privados, que operam a nível regional.

III. Eixos de Ação

Apresentamos aqui de forma sucinta o conjunto de ações implementadas ao longo de 2013, numa perspetiva de consolidação do trabalho em curso e que tiveram como suporte os objetivos estratégicos referenciados:

1. Estrutura Organizacional e Tecnológica

Trata-se da base estruturante que se encontra devidamente desenvolvida e que permite à TPNP-ER estar dotada de capacidade técnica para apoiar o processo de crescimento do Setor.

Neste sentido, destacamos o desenvolvimento da plataforma interativa convenientemente enquadrada e suportada, garantindo adequados mecanismos de consulta e a gestão de informação, em conformidade com os conteúdos enviados pelos diferentes parceiros, públicos e privados, bem como, com a especificidade dos serviços turísticos a prestar.

Estamos assim a dar continuidade ao caminho que vimos seguindo há já algum tempo, permitindo situar o turismo numa importante narrativa – a das Tecnologias “limpas”, que desempenham um papel de crescente valor de acordo com uma abordagem sustentável, baseada em mecanismos e ferramentas de cariz tecnológico, tendo como principal objetivo o apoio ao turista que visita o destino Porto e Norte de Portugal, oferecendo-lhe o maior número de experiências e a possibilidade de descoberta da oferta do território, através de conteúdos dinâmicos e digitais, apelativos e orientados para práticas ambientalmente responsáveis.

2. Lojas de Turismo

a) Projeto da Rede de Lojas Interativas de Turismo

Provando uma vez mais que a lógica dos métodos convencionais de informação e promoção turística efetuada aos balcões de atendimento não permite atingir os níveis de eficiência e eficácia desejados, o projeto das Lojas Interativas de Turismo mostra ser o caminho correto para quem quiser acompanhar o dinamismo de um setor que é hoje absolutamente fundamental para a economia do país, com fortes reflexos ao nível do desenvolvimento regional. Neste sentido, e, de forma a potenciar o crescente



aumento dos fluxos turísticos, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., em parceria com as Câmaras Municipais do território, utilizando o know-how experiente de empresas especializadas na área das tecnologias da informação, continua a sua aposta no alargamento de uma rede de lojas que mostra ser fundamental para dar a conhecer e vender o potencial da oferta turística que possuímos, apresentando-se como uma ferramenta inovadora e diferenciadora, a nível nacional e internacional.

Deste modo, no âmbito de uma estratégia que teve o seu início com a abertura da Loja de Turismo de Santiago de Compostela, seguida da Loja Interativa de Turismo do AFSC e da candidatura igualmente desenvolvida, com o apoio do ON.2 e do Turismo de Portugal, para a abertura que muito em breve se irá realizar do *Porto Welcome Center* (investimento de 2.259.535,98€), há já neste momento 17 Lojas Interativas de Turismo distribuídas pelo território, de entre as quais 9 abriram em 2013, nomeadamente, Arouca, Braga, Cinfães, Espinho, Esposende, Felgueiras, Penafiel, Ponte da Barca e Santo Tirso, ou seja, um conjunto de lojas que é parte de um total de 47 já contratadas e em fase de execução.

Entretanto, refira-se que relativamente a esta rede de lojas estruturante, a TPNP-ER tem, ainda, em curso dois outros projetos, com o apoio do ON.2 e do Turismo de Portugal, integrando toda a infraestrutura tecnológica, com plataformas e meios tecnológicos comuns (investimento de 2 457 348,12€), bem como, os conteúdos e fardas para os recursos humanos das Lojas, apostando assim na imagem e identidade de comunicação comuns do Destino do Porto e Norte (investimento de 352 941,17€).

Complementarmente, após a fusão verificada no âmbito do novo mapa das ERT's e a abertura de uma candidatura especial por parte da CCDR-N, a TPNP-ER tem vindo a trabalhar de forma estreita com todos os aderentes, incluindo já aqui mais 15 Municípios do Douro, as candidaturas para as obras de raiz e/ou adaptação de espaços físicos, dando lugar ao alargamento desta importante rede de Lojas Interativas de Turismo que estarão ao serviço do turista e dos empresários dos Municípios do destino Porto e Norte de Portugal, permitindo de modo muito especial: a otimização de acesso

à informação; a promoção privilegiada do destino e a valorização económica dos recursos específicos e dos produtos estratégicos definidos no PENT que lhe estão associados; o desenvolvimento socioeconómico e a excelência turística regional no seu todo.

Entretanto, refira-se que em função da gestão dos conteúdos que é efetuada pela TPNP-ER em relação à plataforma interativa comum às Lojas Interativas de Turismo, foi registado em 2013 um total de 1507 inserções de novos pontos de interesse no diretório, dos quais foram publicados 1443, correspondendo a um significativo aumento de informação disponível para o turista.





b) Loja de Turismo de Santiago de Compostela

Embora, também, por razões de ordem geográfica, cultural e linguística, a Galiza constitui um mercado estratégico para o Porto e Norte de Portugal, fundamentalmente, pelo elevado fluxo de visitantes que representa. É, aliás, por isso mesmo, que no âmbito da ação preconizada para o Mercado Interno Alargado, a abertura da Loja de Turismo da TPNP-ER em Santiago de Compostela, efetuada em Janeiro de 2010, mostrou ser uma inteligente aposta, nomeadamente, traduzindo-se numa outra interessante “ponte” em termos de cooperação transfronteiriça da Euro-Região Norte de Portugal/Galiza.

Situada estrategicamente numa das principais artérias pedonais, a 100 metros da Catedral de Santiago de Compostela, este é um espaço privilegiado de promoção e venda dos produtos do território Porto e Norte de Portugal que continua, não só a acolher inúmeros turistas de variadas nacionalidades em busca de informação (tendo registado, no ano de 2013, um total de 7 mil 531 turistas, com especial referência para Espanha, Portugal, Alemanha, França, Itália, Brasil, EUA e Holanda), como é, também, palco de variadas ações protagonizadas, tanto por agentes da cadeia de valor do turismo, como por outros *stakeholders* do destino, com especial relevância para o conjunto dos Municípios da TPNP-ER, especialmente dirigidas aos órgãos de comunicação social.

Para além disso, esta Loja de Turismo é, ainda, um interessante espaço de exposição, que tem vindo a ser invariavelmente utilizado por entidades públicas e privadas, tendo registado um significativo número de ações ao longo de 2013, de entre as quais se destacam, pelo seu impacto:

- A Feira de Doces Conventuais de Amarante, realizada em Abril;
- A Exposição de Artesanato de Vila do Conde, entre 19 de Julho e 3 de Agosto;
- As ações de promoção/exposição de Braga, nomeadamente: recuperação do centro histórico, Semana Santa e Festa de S. João;
- O Mercado da Saudade de Braga, com prova e venda de produtos, realizada em Setº;

- A exposição de lenços de namorados de Vila Verde, promovendo o evento “Namorar Portugal”;
- A Exposição de presépios da artista vimaranense (Guimarães) Fernanda Braga, realizada entre 5 de Dezembro de 2013 e 8 de Janeiro de 2014.



c) Loja de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro

Com um movimento que em 2013 atingiu cerca de 6 milhões e 500 mil passageiros e galardoado, uma vez mais, com um prestigiante prémio internacional, posicionando-o como um dos três principais aeroportos europeus, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro constitui indiscutivelmente a principal porta de entrada do Porto e Norte de Portugal.

Tanto pelo extraordinário desempenho que tem tido, como pela qualidade do seu equipamento, esta é uma estrutura essencial para a atividade turística no Porto e Norte, razão pela qual se entendeu ser um espaço prioritário a ocupar no âmbito da estratégia de implementação das Lojas Interativas de Turismo, dando assim origem à primeira Loja Interativa de Turismo em território nacional.

Fruto de um projeto co-financiado pelo ON.2 (CCDR-N) e pelo PIT (Turismo de Portugal, I.P.), a Loja Interativa de Turismo do AFSC, inaugurada em Junho de 2012, que é simultaneamente um espaço de negócio, acolheu ao longo de 2013 um total de 500.000 pessoas, das quais 212.373 foram atendidas de forma personalizada, o que representa um incremento de 24% comparativamente com 2012, entre nacionais e estrangeiros, com especial destaque para os seguintes 10 mercados : Espanha, França ; Reino Unido, Itália, Alemanha, Brasil, Holanda, Escandinávia, Suíça e E.U.A.

Para além disso, este é um outro espaço privilegiado para a realização de ações de promoção e venda de produtos e do território, que ao longo dos tempos tem vindo a ser frequentemente dinamizado através da presença de um variado leque de agentes, públicos e privados, com especial destaque para os municípios, não só realizando conferências de imprensa, como efetuando exposições variadas, mostra e prova de produtos de gastronomia e vinhos da região, e ainda, o local onde, pelo que de



inovador a comunicação desta LIT oferece, se têm realizado inúmeras visitas de estudo, bem como, proporcionado formação prática/estágios a alunos de diversos estabelecimentos de ensino, com cursos de turismo de nível médio e superior, resultando em 2013 num total de 2.000 horas de formação, distribuídas por 3 estagiários do ISAG e 1 do ISMAI.

Assim, das ações realizadas em 2013, com a participação de 45 entidades públicas, 58 privadas e 9 estabelecimentos de ensino com 167 alunos, destaque para as seguintes:

- Paços de Ferreira – “Investir no lugar certo”: 25 de Janeiro a 3 de Fevereiro;
- Paços de Ferreira – “Capital do Móvel”: 3 a 5 de Fevereiro;
- Paços de Ferreira – “Destino Capital”: 5 a 17 de Março;
- Guimarães/Rio Ave/Braga: 5 a 29 de Março;
- Póvoa de Varzim: 18 de Março;
- Tomelo Cleo/ Bioapis/ Escorropichar/ Vimioso: 21 de Março a 1 de Abril;
- Trofa – Arte Sacra: 2 a 15 de Abril;
- Guimarães by Gota Design: 16 a 21 de Abril;
- Rota do Românico – Workshop: 17 de Abril;
- Interioridades/Museu D. Diogo de Sousa – Braga: 20 de Abril a 19 de Maio;
- Oliveira de Azeméis: O Pão de UL: 9 de Maio;
- Penafiel – Ação Promocional dos recursos endógenos: 15 a 20 de Maio;
- Yeatman/ Herança Magna/Boombap: 16 a 19 de Maio;
- Santa Maria da Feira – “Imaginarius”: 24 a 26 de Maio;
- Baião – Promoção do Património: 27 a 31 de Maio;
- Valongo – Promoção do S. João / Bugiada: 11 a 17 de Junho;
- Macedo de Cavaleiros: 1 a 2 de Junho;
- Termas a Norte – ATP: 3 a 9 de Junho;
- Santa Maria da Feira – Viagem Medieval: 29 Julho a 11 de Agosto;
- 1º Aniversário da LIT-AFSC/Lançamento da Brochura genérica do Porto e Norte de Portugal em BRAILLE: 20 Junho 2013;

- Promoção do WTCC c/ participação de Tiago Monteiro: Junho;
- Baião - BYONRITMOS - Festival da diversidade: 5 a 7 de Agosto;
- P. de Varzim - Festas de N^a S^a da Assunção e Feira Medieval: 12 a 19 de Agosto;
- Douro – Semana promocional: 20 a 25 de Agosto;
- Braga - Semana promocional da Associação Comercial: 26 Agosto a 1 de Setembro;
- Vila Nova de Gaia - Porto Wine Fest: 26 Agosto a 8 de Setembro;
- Paços de Ferreira / Tradição e Inovação: 2 a 5 de setembro;
- Celebração pela TPNP-ER do Dia Mundial do Turismo: 27 de Setembro
- TITAN SUPboards/Campeonato Mundial de SUP (Stand Up Paddle): 5 e 6 de Outubro;
- Trofa / Oporto Collection Clothes_by Júlio Torcato: Outubro;
- Braga / Açã - Capital do Barroco; Bracara Augusta; Coração do Minho: Outubro;
- Guimarães / “Guimarães Marca “ (Babex, Cutipol, Herdmar; Jobarros, Sampedro, Lasa, Lameirinho, Darita, 2Work4, IccLavoro, Luipex, Campport e Pé de Chumbo): 1 a 13 de Outubro;
- Trofa / “Identidade“: 14 a 21 de Outubro;
- Porto e Matosinhos / Ntdm Specialized Tourism: 25 e 26 de Outubro;
- Grupo Hoti Hotéis; Mercado Bom Sucesso: 28 a 3 de Novembro;
- Espinho / “Professor Goulão – Comunicar Espinho em Língua Gestual“: 8/9 Novembro
- Espinho / Desistart Group: 11 a 17 Novembro;
- Espinho / 37^a Edição do CINANIMA: 13 a 15 Novembro;
- Espinho / APC – Inst. Musicais “O Fado, a Alma de um Povo“: 26 Nov^o a 8 Dez^o;
- Paços de Ferreira / VIII Semana Gast. do Capão à Freamunde: 5 de Dezembro;
- Santa Maria da Feira / “Terra dos Sonhos“: 9 a 16 de Dezembro
- Barcelos – Exposição de Presépios de João ferreira e Irmãos Baraça: 10 Dez^o a 6 Jan^o
- Viana do Castelo / Solar de Merufe – “Sustainable Wine Tourism“: 17 a 23 Dezembro
- Montalegre – SABOREARTE II: 21 e 22 de Dezembro





3. Plano Regional do Turismo

Com base na última Revisão do PENT - Plano Estratégico Nacional de Turismo - Horizonte 2015, bem como, da integração do Douro na TPNP-ER, e, tendo como objetivo a elaboração de um documento de reorientação da nossa estratégia, apostamos na continuidade dos estudos que temos vindo a efetuar para a elaboração de um “Plano de Promoção e Marketing”, cujo primeiro *draft* foi apresentado em Novembro de 2013 ao “Conselho de Marketing da TPNP-ER” para análise, o que significa um outro esforço para a obtenção de um valioso instrumento de trabalho para o desenvolvimento turístico do Porto e Norte de Portugal e a executar se possível ao longo dos próximos anos, permitindo valorizar sectorialmente o potencial regional, com vista a consolidar o Porto e Norte de Portugal como um dos principais destinos turísticos nacionais.

4. Procura Turística do Destino - Monitorização

O processo de Monitorização da Procura Turística do Destino Porto e Norte de Portugal tem decorrido, no âmbito da parceria estabelecida com o IPDT (Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo) e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, tendo como foco de abordagem o estudo do perfil dos turistas que visitam o Porto e Norte de Portugal e que deixam o destino via Aeroporto Francisco Sá Carneiro/Porto.

Estes dados mostram ser fundamentais no sentido de definirmos e comunicarmos estrategicamente o posicionamento da marca Porto e Norte^{TEM} reforçando a sua diferenciação e notoriedade, em segmentos da procura turística bem definidos.

Constituem naturalmente indicadores da qualidade do Destino Turístico Porto e Norte de Portugal, na perspetiva dos seus principais utilizadores, ou seja, os Turistas. Para além disso, revela-se de suma importância avaliar a relação entre a qualidade percebida, o grau de satisfação, a intenção de recomendarem e de repetirem a sua experiência de férias no destino turístico, permitindo-nos aqui dizer que os resultados

do estudo são mesmo bastante entusiasmantes, ao refletirem uma tendência cada vez mais favorável, por parte da maioria dos turistas.

5. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos

Dando continuidade ao trabalho que reflete a importância que sempre atribuímos à Formação e à Qualificação dos Recursos Humanos, e, tendo em consideração que este é um vetor fundamental da missão da Entidade Regional de Turismo, participamos ativamente ao longo de 2013 em diversas ações, tanto em parceria com o Turismo de Portugal, como com instituições de ensino, de nível médio e superior, detentoras de diversos cursos na área do turismo e da gestão hoteleira.

Deste modo, entendemos que a aposta na formação é um fator determinante para a qualidade dos serviços e estratégico para o sucesso do destino Porto e Norte de Portugal, que tem vindo a afirmar-se cada vez mais em termos de competitividade, provando-o inclusive, e nunca é demais dizê-lo várias vezes, o facto de ter sido o Norte a região que mais cresceu em 2013.

6. Gabinete de Apoio ao Investidor

Introdução

Tendo como objetivo incentivar o investimento e apoiar o mais possível o tecido empresarial do território, a TPNP-ER continua a desenvolver ações diversas de informação e presta atendimento personalizado, através do Gabinete de Apoio ao Investidor, contribuindo deste modo para a melhoria da oferta dos equipamentos e da qualidade dos respetivos serviços turísticos, no destino Porto e Norte de Portugal.

É hoje um facto incontestável que o turismo tem vindo a afirmar-se como um dos setores mais dinâmicos da economia nacional, registando um sucessivo crescimento dos seus principais indicadores, razão pela qual se reveste da maior importância potenciar o que para nós pode representar uma enorme mais-valia, tanto em prol da



melhoria dos níveis da qualidade de vida de quem cá vive, como das condições de quem nos visita.

Assim, em defesa da qualidade no turismo e de uma crescente preocupação com o seu desenvolvimento sustentável, o apoio que temos vindo a prestar através do GAI aos diferentes agentes da respetiva cadeia de valor, pretende, simultaneamente, contribuir, não só para a salvaguarda do ambiente e dos recursos naturais, numa perspetiva de crescimento económico durável, como criar o máximo de condições para que sejamos, cada vez mais, um destino verdadeiramente competitivo.

No fundo, a nossa estratégia visa o sucesso de um desenvolvimento turístico que vá ao encontro da necessidade de sustentabilidade dos destinos, que passa necessariamente por uma política de planeamento integrado, em articulação com todos os setores socioeconómicos, contando com um crescente envolvimento das populações, levando-as a participar nos efeitos positivos gerados pela atividade nos planos económico, social e cultural, nomeadamente na criação de emprego e na melhoria dos níveis de qualidade de vida.

É deste modo que o Gabinete de Apoio ao Investidor da TPNP-ER tem orientado a sua atuação, em função da qual desenvolve as suas atividades, tais como:

Atendimento

Ao longo de 2013, foram efetuados cerca de 278 atendimentos a empresários e potenciais investidores de projetos na área do Turismo (Delegações de Guimarães e Bragança).

Do atendimento efetuado, é possível dividir percentualmente os pedidos de informação, da seguinte forma: Incluindo reuniões presenciais e atendimento telefónico (cerca de 50%): Sistemas de apoio financeiro – 78%; Projetos/Licenciamento – 20%; Legislação Turística – 2%.

Vistorias

Relativamente a vistorias e pré-vistorias de orientação de negócio, as mesmas dizem respeito a 67 projetos de Turismo. Deste número podemos dividir as vistorias da seguinte forma: 50 Empreendimentos Turísticos e 17 de Turismo no Espaço Rural.

Incentivo ao investimento

Pela ação direta da atividade desenvolvida é possível afirmar terem sido motivados vários investimentos que se encontram em fase de elaboração, relativos a projetos de arquitetura, alguns dos quais em processo de licenciamento municipal, e outros em plano de candidatura a apoio financeiro no valor previsível de 250 milhões de euros.

De realçar que apesar de se destacarem estes investimentos, o serviço de apoio ao investidor tem acompanhado outros projetos que tem vindo a desenvolver-se desde então e que, embora não referenciados aqui, correspondem, a uma parte significativa do acompanhamento efetuado em serviço externo junto dos promotores, arquitetos e equipas de consultoria.

Acompanhamento de projetos

Porque uma das funções do GAI é o de servir de interlocutor entre a tutela e os privados, foi naturalmente dada continuidade ao trabalho de acompanhamento de projetos junto do Turismo de Portugal IP, das autarquias e da CCDR-N.

Participação e Organização em Congressos, Seminários e Workshops

- Sessões de informação e esclarecimento sobre os “Sistemas de Apoio Financeiro para o Turismo – QREN Quadro de Referencia Estratégico Nacional, nomeadamente: Em Lamego e Arouca, nos dias 16 e 17 de Janeiro respetivamente;
- Sessão dirigida a alunos finalistas dos cursos de “Técnicas de Restauração e Bebidas” e “Técnicas de Cozinha e Pastelaria”, a convite da EHT do Douro/Lamego, numa abordagem aos “Sistemas de Apoio Financeiro para o Turismo” – dia 9 de Abril;
- Sessão de esclarecimento sobre a reconversão do alojamento turístico existente em “Alojamento Local”, realizada no Salão Nobre da CM da Póvoa de Varzim, dirigida a empresários do concelho - dia 30 de maio;



- Sessão sobre “Turismo Equestre” e o “Manual de Boas Práticas para Turismo Equestre”, realizada no auditório da ESA de Ponte de Lima, no dia 31 de maio;
- “I Jornadas de Turismo na Região do Baixo Tâmega”, realizadas na Escola Profissional Agrícola de Marco de Canavezes - dia 14 de junho;
- Sessão sobre os “Sistemas de Apoio Financeiro para o Turismo, alternativos ao QREN”, realizada na Póvoa de Lanhoso - dia 17 de Julho;
- Sessão sobre “Turismo de Natureza – Oportunidades e desafios”, realizada no Salão Nobre do Município de Arouca, no âmbito da preparação da “Elaboração de Documento Estratégico e Preparação de Candidaturas ao QREN 2014-2020: 1ª reunião intersectorial” da AMTSM - dia 12 de Setembro;
- Conferência “Vale de Cambra – *Embrace your Future*”, realizada no Centro Cultural de Macieira de Cambra - dia 13 de Setembro;
- “I Encontro Luso-Galaico de Turismo: A Euroregião Norte de Portugal-Galiza, que sinergias de futuro?”, realizada nas Caves Cálem, em VN Gaia - dia 12 de julho;
- Workshop “Como Vender o Meu Hotel – Canais de promoção, comercialização e venda”, realizado no Hotel de Guimarães, com a presença do Turismo de Portugal, da Associação de Hotelaria de Portugal e a Guestcendric/Portugal, inserido num road-show que o Turismo de Portugal realizou por cada uma das ERT’s.
- Organização de um conjunto de conferências sobre “Sistemas de apoio ao emprego no Turismo” nas seguintes datas e localidades: Dia 8 de Maio – Porto/Fundação Antonio Cupertino de Miranda; 9 de Maio – Vila Real/Biblioteca Municipal Dr. Julio Teixeira; 15 de Maio – Braga/Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa; 16 de Maio – Viana do Castelo/Auditório da TPNP-ER. De referir que em todas as conferências estiveram presentes as seguintes entidades: CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (SIALM – Sistema de Incentivos de Apoio Local a Micro Empresas); IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude (Sistemas de

Apoio ao Emprego Jovem); IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional (Medidas de Apoio ao Emprego); APTP – Associação de Profissionais de Turismo de Portugal (Os Perfis Profissionais do Turismo com Potencial);

- Participação no “Concurso de Saltos Internacional”, no Centro Hípico Irmão Pedro Coelho, Areias de Vilar, Barcelos – de 9 a 12 de maio;

- Participação no júri de provas de aptidão profissional nos seguintes locais: EP Amar Terra Verde, cursos de “Cozinha” e “Mesa e Bar”, no dia 18 de julho e Curso Técnico de Turismo, do agrupamento de Escolas do Cerco (Porto).

- Participação no “Concurso de Saltos Internacional”, realizado no Centro Hípico Irmão Pedro Coelho, Areias de Vilar, Barcelos – 12 a 15 de setembro;

- Co-organização (no âmbito da logística e protocolo), da primeira Sessão Pública do Turismo de Portugal, de uma série de 7 sessões (uma por cada NUT II, incluindo Madeira e Açores), sobre “O Financiamento da Atividade Turística”, realizada na Alfândega do Porto – dia 30 de setembro;

- Participação na XVII Feira da Caça e VII Feira do Turismo levada a cabo pelo município de Macedo de Cavaleiros e pela Federação das Associações de Caçadores da 1ª Região Cinegética;

- Participação na implementação da Carta de Desporto de Natureza nos Parques Naturais de Montesinho e Douro Internacional;

Pareceres

Ao longo de 2013, foram acompanhados vários pedidos de declaração de interesse para o turismo, nomeadamente: Silvério e Susana Liberal, Lda. - *“Fisherman & Friends”/P. Varzim*; Aveleda, SA – *“Enoturismo Aveleda”/Penafiel*; Quinta da Boeira – Arte e Cultura, Lda. – *“Portugal In a Bottle”/Vila Nova de Gaia*; INDAGATUR, Lda. – *“Montanea – turismo activo”/Fafe*.

Para além disso, foram emitidos dois pareceres de conforto – um destinado ao Resort, Aparthotel & SPA de 5* para Amarante e outro destinado à Instalação de uma torre



para a prática de desportos de aventura, na área envolvente ao Complexo Florestal da Veiga, freguesia de Bucos, Concelho de Cabeceiras de Basto.

Projetos finalizados

- **“Manual de Procedimentos Administrativos para a instalação de Empreendimentos Turísticos”**. Pretende-se com este manual proporcionar aos potenciais investidores no sector do turismo um conjunto de informações úteis e orientadoras que permitam uma aproximação efetiva entre o investidor e a administração central e regional que tutela o setor.

Projetos em desenvolvimento (iniciados em 2013)

- **“Manual de Procedimentos Administrativos para a instalação de Estabelecimentos de Restauração e Bebidas”**. Pretende-se com este manual proporcionar orientação para o investidor neste subsector do Turismo, de forma a implementar um projeto de qualidade, cumprindo os passos normativos.

- **Manual de Procedimentos Administrativos para a criação e instalação de uma empresa em Portugal (na área do Turismo)**. Este documento abarca dois públicos-alvo – o investidor nacional e o investidor estrangeiro. Pretende-se orientar de forma clara e inequívoca todos os passos a dar na criação de uma empresa em Portugal para a área do Turismo.

7. GEP - Gabinete de Estudos e Projetos

Introdução

Ao longo de 2013, o “Gabinete de Estudos e Projetos” desenvolveu atividades no âmbito das candidaturas apresentadas e aprovadas no QREN (ON.2) e no PIT (Turismo de Portugal), nomeadamente com a apresentação de pedidos de pagamento, relatórios finais e anuais de execução, incluindo entre estes as operações que integram o projeto das Lojas Interativas de Turismo do Porto e Norte, já atrás referenciadas.

Projetos acompanhados:

Criação do Centro de Formação Turístico-termal e de Investigação da Água

A TPNP-ER tem vindo a cooperar com a criação do Centro de Formação de Turismo Termal para a Investigação da Água, desenvolvimento de formação de qualidade, investigação e promoção como destino de Saúde e Bem-Estar na região Galiza-Norte de Portugal, de forma a converter esta euro-região numa referência dos SPA do sul da Europa, formando profissionais altamente qualificados e desenvolver investigação pioneira em recursos naturais de água. O projeto desenvolver-se-á até 30 de junho de 2014, com apoio do POCTEP.

Festival do Norte

No âmbito dos grandes eventos do Porto e Norte, foi levada a cabo pela TPNP-ER a 2ª Edição do Festival do Norte (2013), em parceria com quatro Municípios (Guimarães, Santa Maria da Feira, Valongo e Espinho), resultando em eventos de enorme interesse e mediatismo, realizados no âmbito de apoio às indústrias criativas do ON.2, com uma comparticipação de 85%, num investimento global de 1 377 440,00 Euros.

Os referidos eventos, ocorreram entre Junho e Setembro, apelando à criatividade e ao envolvimento de jovens talentos, procedendo de modo especial à promoção dos valores patrimoniais e outros recursos endógenos das respetivas localidades, com especial enfoque para as zonas históricas, ou mais emblemáticas, onde foram desenvolvidos interessantes projetos performativos, com especial ligação ao riquíssimo património imaterial do destino Porto e Norte de Portugal.

IV. Estratégias de Marketing, Comunicação e Imagem do Destino

Introdução

No âmbito das estratégias de “Marketing, Comunicação e Imagem”, as atividades realizadas ao longo de 2013, refletem os objetivos definidos em sede do respetivo





Plano de Atividades. Para o efeito, todo o trabalho desenvolvido foi estruturado em campos de ação e atividades de índole transversal e direcionou-se no sentido de conferir uma crescente importância institucional à Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., enquanto plataforma de diversificadas sinergias com os parceiros nacionais, regionais e locais no âmbito da qual a associação da logomarca PORTOENORTE^{TEM} constitui um elemento diferenciador de comunicação e imagem do destino.

Assim, imbuídos deste espírito, foi promovido um vasto conjunto de eventos, parcerias estratégicas e definidos planos concretos de comunicação com reflexos manifestamente positivos na projeção das ações, realizadas em estreita colaboração com os municípios, parceiros e agentes económicos da cadeia de valor do Turismo.

Promoveu-se a participação em diversas feiras de turismo com espaços privilegiados de promoção turística junto de profissionais e público em geral, com uma crescente envolvência dos municípios e dos agentes económicos através de uma aposta crescente na inovação e no *design* de novos produtos e serviços, no sentido de alcançar novos níveis de competitividade.

Ao nível da Comunicação Social e apoio mediático, foi desenvolvido um estreito relacionamento com os *media*, permitindo gerar canais de comunicação que potenciaram um leque diversificado de notícias, constituindo um reforço muito positivo.

Neste domínio, evidenciou-se a conceção e desenvolvimento de conteúdos, de acordo com a política de promoção seguida pela TPNP-ER, com vista à participação da Direção em diversos eventos, congressos e presença nos meios de comunicação social, renovando mecanismos de interface com reflexos manifestamente positivos para a afirmação turística da região.

No âmbito dos Postos de Turismo/Lojas de Turismo, é de referenciar o permanente diálogo com os municípios, assim como o conjunto de ações, visitas educacionais, definição de circuitos turísticos e acompanhamento de grupos em visitas organizadas, promoção de eventos e apoio aos agentes económicos do setor do turismo.

Destaque, ainda, para o considerável número de protocolos assinados com parceiros estratégicos e com instituições de ensino superior, profissional e secundário visando a realização de estágios, assim como o desenvolvimento de trabalhos académicos de cariz científico na área do turismo.

Ao nível do material promocional, foi atualizado e produzido o Guia do Alojamento, Mapas do Porto e Norte de Portugal, Brochura Genérica em braille e outras publicações de cariz turístico em parceria.

As Redes Sociais e o WebSite foram incrementados através de um reforço da informação/divulgação, no sentido de conferir maior visibilidade à marca.

Trabalhou-se em estreita colaboração/coordenação com o Gabinete de Apoio ao Investidor através da emissão de pareceres, declarações de interesse para o turismo, informação e apoio técnico aos empresários e realização de diversas ações de informação/divulgação junto dos municípios com reflexos positivos junto do tecido empresarial e na captação de novos investimentos.

Tendo como base de construção a metodologia de ações apresentadas para o ano de 2013, sustentadas numa proposta-base de candidatura no âmbito da promoção turística articulada Superiormente e trabalhada em conjunto com os responsáveis dos Produtos Estratégicos no último trimestre de 2012, cujo enquadramento/execução não foi possível no ano de 2013, foi dada continuidade, numa perspetiva de consolidação, a um conjunto de ações diversas, assim como foram concretizadas novas ações de promoção com base em parcerias estratégicas, que permitiram a melhoria do posicionamento e a notoriedade da marca.

Assim, passamos a elencar os eixos de ação mais relevantes que permitiram consubstanciar a comunicação e a promoção da região e dos seus produtos a todos os intervenientes na cadeia de valor do turismo.

a) Revista Porto e Norte

Afirmado-se como um relevante documento criativo, potenciador da comunicação interna e externa, foram mensalmente trabalhados conteúdos, que permitiram





fomentar sinergias com os parceiros, constituindo valor acrescentado para este importante veículo de comunicação, promovendo em escala e de forma devidamente articulada os principais eventos da região.

b) Comunicação Social

Dada a credibilidade e a eficácia que a Comunicação Social revela na transmissão de mensagens ao grande público, esta revela-se como uma das ferramentas privilegiadas para gerar o reconhecimento da marca.

Assim, tal como se referiu anteriormente, o relacionamento com os *media*, foi trabalhado de forma contínua e consistente, permitindo gerar canais de comunicação devidamente articulados e originando um leque diversificado de notícias.

Clipping 2013 | Número de notícias – 1820; Meios de comunicação que se destacam: Correio do Minho | Diário do Minho | Porto Canal | Publituris | Jornal de Notícias (online /edição impressa); destaque especial para os seguintes temas: Gastronomia e Vinhos | Bolsa de Turismo de Lisboa | Turismo na Região | Turismo Religioso | Lojas de Turismo | Parcerias-projetos.

c) WebSite

Considerando que a WEB se evidencia como uma das mais influentes formas de promover o turismo, privilegiamos uma atualização permanente do nosso portal que assume uma importância crescente no âmbito da comunicação e posicionamento da TPNP-ER em termos promocionais e de informação turística. Neste sentido, foi desenvolvido um trabalho contínuo e de proximidade com os nossos parceiros, visando a atualização de informação e a divulgação de eventos.

Destaque para o trabalho que foi desenvolvido com os municípios visando o apoio técnico, ações de sensibilização e a consequente atualização das categorias do alojamento turístico, de acordo com a legislação em vigor o que resultou num trabalho muito rigoroso e na atualização da informação nos próprios WebSites e outros suportes comunicacionais dos municípios, permitindo dispormos de um mesmo nível de informação com as unidades de alojamento devidamente atualizadas no *website* www.portoenorte.pt

d) Plataforma Interativa

No âmbito das diferentes ações de promoção e participação em feiras do setor do turismo, foram promovidos contatos com diversos municípios e agentes económicos que permitiram incrementar conteúdos na plataforma interativa, os quais foram, amplamente divulgados nos diversos eventos em que participamos, proporcionando, deste modo, a promoção da região como um todo.

e) Redes Sociais

Trata-se de uma presença marcante traduzida numa forma de comunicação extremamente poderosa, facilitando uma aceleração e ampliação da transmissão das ideias e da absorção de novos elementos. Permite um acompanhamento próximo das atividades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. em geral, e dos Produtos Estratégicos e Complementares, em particular. Neste sentido, incrementamos a participação nas Redes Sociais através do constante envolvimento dos nossos parceiros e da permanente atualização através da disponibilização de conteúdos específicos e eventos organizados e promovidos em parceria com os municípios do Porto e Norte de Portugal.

Deste modo, tal como se pode constatar no quadro seguinte, houve um crescimento constante no número de seguidores:





Facebook		Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Diferença Percentual 2013/2012
Número de Gostos		5 470	10 136	15989	24003	50,12%
Gostos Novos		5 833	5 127	5853	9910	69,31%
Sexo	Feminino	54%	56%	57%	57%	
	Masculino	42%	42%	42%	42%	
Faixa etária		25 - 34	25 - 34	25-34	25-34	
Gostos por País	Portugal	4824	8860	13885	22799	64,20%
	Espanha	132	276	378	624	65,08%
	Brasil		196	444	1188	167,57%
	França	106			441	
Gostos por Cidade	Lisboa	4296	871	1257	1954	55,45%
	Porto		2445	3442	5488	59,44%
	VN Gaia		423	647	1056	63,21%
	Braga				913	
	Maia				694	
	Guimarães				508	
	Viana do Castelo				489	
	Matosinhos				451	
	Coimbra				380	
	Aveiro				339	
Gostos por idioma	Português	4 447	8 275	12811	23023	79,71%
	Inglês	618	1 193	1585	2220	40,06%
	Francês	126	171	239	446	86,61%
Visualizações de publicações		365 709	2436623	2166050	2244322	3,61%
Opinião sobre publicações		4 792	8995	15604	23922	53,31%

f) Material Promocional

A conceção e produção de materiais revestem-se da maior importância, sendo fundamentais para as diversas ações de cariz promocional, técnico e informativo. Assumem, ainda, uma especial importância no sentido de dotar os Postos de Turismo e as Lojas de Turismo de suportes informativos direcionados para o turista que visita a região.

Guia do Alojamento Turístico

Edição de um Guia de Alojamento atualizado que consubstancia toda a informação turística necessária para uma adequada promoção da qualidade da oferta de Alojamento Turístico. Direciona-se no sentido de promover os Empreendimentos Turísticos da região visando suscitar a decisão da aquisição dos respetivos serviços;

construir uma imagem da oferta de alojamento da região, de acordo com as características e com o público-alvo; promover a oferta da região junto de Operadores Turísticos e Agentes de Viagens, conducente à sua inclusão em *packages* turísticos.



Mapa Porto e Norte

Reedição do Mapa do Porto e Norte de Portugal com indicação das principais redes viárias, municípios que integram a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e contactos institucionais.

Brochura Genérica em Braille

No âmbito do protocolo assinado com a ACAPO (aquando do I Aniversário da Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro) foi lançada a brochura genérica “Único Destino” em braille, no sentido de privilegiarmos a disponibilização de informação turística eficiente e acessível a todos os cidadãos, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os que pretendem conhecer a oferta turística da região com repercussões no seu grau de satisfação através de uma adequada interação, identificação e envolvimento com a marca PORTOENORTE ^{TEM}.

Brochura Especial Portugal - Mercados Brasil | Angola | Rússia – Abreu On-line

Colaboração e inserção de separador da região na brochura de Portugal da Abreu *on line* para os mercados: Brasil, Angola e Rússia distribuída em todas as Agências Abreu no Brasil e em todos os Operadores e Agências que trabalham com a Agência Abreu no Brasil e que vendem férias através do sistema Abreu Online. Esta promoção reveste-se da maior relevância considerando que a Abreu Online (que integra o Grupo Viagens Abreu S.A. (uma das principais e mais bem sucedidas agências de viagens na indústria de viagens e turismo) se afirma como uma das mais prestigiadas empresas *e-wholesaler* na Europa, gozando de forte reputação por prestar aos seus clientes um excelente serviço em termos de qualidade/preço, de acordo com elevados padrões de qualidade, aliado ao uso de tecnologias criativas.

Revista Plural & Singular – edição dedicada ao Turismo Inclusivo



A TPNP-E.R. em estreita colaboração com a Revista *Plural & Singular*, participou no artigo de capa de uma edição dedicada ao Turismo Inclusivo, assim como, na apresentação de propostas de férias acessíveis a todos os cidadãos e suas famílias para o Verão de 2013.

Para o efeito, foi desenvolvido todo um trabalho de parceria com os municípios e parceiros estratégicos do qual resultou um manancial de conteúdos e imagens alusivas a espaços, facilidades, atividades, unidades de alojamento turístico acessíveis e sugestões de destinos acessíveis com especial incidência em praias acessíveis, publicações/informação turística eficiente e acessível, projetos vocacionados para a inclusão social que foram amplamente divulgados na Revista *Plural & Singular*.

Outros

Destaque, ainda, para a colaboração em diversos roteiros e guias turísticos através da disponibilização/atualização de conteúdos e de imagens como é o caso de reedição “Minho em Mil Sugestões” (DIRENOR) e *Dorling Kindersley Travel Guide Portugal* (um dos guias turísticos mais vendidos no Mundo).

g) Visitas Educacionais, Fam Trips e Press Trips

Foi realizado um diverso conjunto de Visitas Educacionais, apoiadas algumas vezes pelos Postos e Lojas de Turismo, permitindo um acolhimento personalizado e a divulgação das principais especificidades turísticas dos respetivos municípios. Destaque, ainda, para outras visitas educacionais, acompanhamento de jornalistas e operadores turísticos, cujas especificações estão refletidas neste documento no âmbito das ações que se encontram cronologicamente sistematizadas.

h) Campanhas de Promoção

Foi dada continuidade a campanhas de promoção que se revestiram de grande sucesso, assim como foram realizadas novas campanhas de promoção com parceiros estratégicos como, por exemplo, a Associação Comercial de Braga, a Associação de Comerciantes do Porto, a CaetanoBus e os municípios da região que se revelaram como uma grande mais-valia para todos os envolvidos.

i) Documentários / Campanhas de TV

Realizou-se um filme promocional em parceria com o Turismo de Portugal e a TVI com grande projeção mediática inserido na campanha “Escolha Portugal” e vários outros documentários para a Televisão Japonesa. Destaque, ainda, para o apoio a diversos documentários, como por exemplo, “Tradições – Retalhos da Vida de um Povo” – SIC Notícias e SIC Internacional.

Foram, ainda, potenciados contatos entre a Produtora *Shineiberia* e os Municípios da região, permitindo a divulgação de eventos e especificidades turísticas no programa da SIC emitido semanalmente, ao Domingo à tarde, “Portugal em Festa”. Destaque, ainda, para as sinergias promovidas com o Porto Canal e com a RTP, dando visibilidade mediática a eventos promovidos pelos municípios, assim como programas sobre gastronomia, promovidos em parceria com a Televisão e Rádio Galega.

j) Apoio a Eventos Desportivos com relevância Turística

FIFA Beach World Cup 2015 – Aprovação de Candidatura

A TPNP-ER, no âmbito da sua crescente afirmação como Destino Turístico de Excelência, continua a apoiar os eventos desportivos como estratégia de desenvolvimento de primeira grandeza, decorrente do mediatismo e notoriedade que representam para o país e para a região.

Aliás, estes podem mesmo constituir um precioso meio para conseguir um reconhecimento global através da exposição mediática, na medida em que não se revelem, tão só, pelos fluxos turísticos que geram no período da sua realização, mas também, e, sobretudo, pelos fluxos que podem potenciar em consequência da abertura do destino turístico ao mundo e da sua capacidade de atração renovada. Os grandes eventos realizados no Porto e Norte de Portugal ao desencadearem fluxos turísticos, representam grandes benefícios para a economia regional.





Imbuídos deste espírito, associamo-nos a um conjunto de eventos desportivos como alavanca fundamental da dinamização social e turística.

Apoiamos a Candidatura apresentada pela Federação Portuguesa de Futebol e que culminou com a atribuição a Portugal, por parte da FIFA, da organização do Mundial de Futebol de Praia em 2015 que decorrerá na praia de Canide em Vila Nova de Gaia. Para o efeito disponibilizamos um conjunto de elementos essenciais e fomentamos importantes parcerias que sustentaram a candidatura e a tornaram vencedora. Esta vitória constitui uma importante aposta, revelando a forte capacidade da região para acolher eventos com esta dimensão desportiva e social, especificamente um reconhecimento para o Município de Vila Nova de Gaia por todo o empenho na valorização da orla marítima. Trata-se de um evento que representará grande retorno para a região decorrente dos amplos movimentos de massa que representam grandes benefícios para a economia.

k) Parcerias com Escolas Profissionais, Universidades e Politécnicos

Promovemos uma crescente colaboração com Escolas, Universidades e Politécnicos que operam, especificamente, na formação na área do Turismo, criando uma maior aproximação ao mercado real de trabalho, através do acompanhamento de estágios curriculares, assim como na estruturação dos respetivos conteúdos programáticos na área do Turismo, em harmonia com as estratégias do destino. Destaque especial para os Postos de Turismo e as Lojas de Turismo que permitiram um acompanhamento mais próximo e de apoio à estruturação de conteúdos e a projetos de investigação/questionários desenvolvidos pelos respetivos alunos.

Outras Atividades e Ações de Promoção

- Campanha de promoção “Ponte de Lima em Alta” - 22 de janeiro;
- “À conversa com Horácio Silva – Retrospectiva de um Pescador Amador” - 03 de fevº;
- Apresentação da campanha de promoção – Porto a Namorar... - 08 de fevereiro;
- Conferência de Imprensa – Fim-de-semana Gastronómico de Monção - 21 de Fevº;
- Participação na Feira – Turexpo/Salão Turístico da Galiza - 22 a 24 de Fevereiro;

- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa - 28 de fevereiro a 03 de março;
- Fórum Regional dos Vinhos Verdes/Conclusões - 07 de Março;
- Publicação DIRENOR “O Minhoto - Troféus Desportivos” - 11 de Março;
- Assinatura de Acordo de colaboração/NATURE4 - 16 de Março;
- Sessão de Boas Vindas - 10th CIRCLE International Conference - 03 de Abril;
- Feira de Viagens Mundo Abreu - 06 e 07 de Abril;
- Apresentação da Empresa “Descubra Minho”/Serra D’Arga - 07 de Abril;
- Sessão de Apresentação das “Normas Qualidade em Turismo – Turismo de Natureza e Turismo de Habitação” (em parceria com o Turismo de Portugal) - 17 de Abril;
- International & European Association Congress/Estoril - 21 a 23 de Abril;
- Prémio Nacional de Artesanato 2013 | “Entrelaçar – As arte de trabalhar e entrelaçar fibras vegetais” - 23 de Abril;
- Inauguração do CineTeatro João Verde - 25 de Abril;
- QUALIFICA – Exponor/Maia - 26 a 29 de Abril;
- Reunião Presidentes das Entidades Regionais de Turismo/Porto - 29 e 30 de Abril;
- Participação inauguração na ação “Vila Praia em Flor” - 01 a 12 de Maio;
- Assinatura de Acordo de Colaboração da Associação Comercial de Braga - 15 de Maio;
- Jornadas de Turismo da ESTG de Lamego - 16 e 17 de Maio;
- Salão de Inovação Rural/Fafe - 15 a 19 de Maio;
- Seminário “Desafios para o Setor do Turismo no Porto e Norte de Portugal”/Univ. Portucalense - 16 de Maio;
- Apresentação do Roteiro Turístico “Minho em Mil Sugestões” - 17 de Maio;
- Apresentação do Cartaz de Nossa Senhora da Bonança – V. P. de Âncora - 18 de Maio;
- Seminário ISPGAYA “Turismo de Luxo vs Turismo Low-Cost” - 22 de Maio;
- Mercado à Moda Antiga/Oliveira de Azeméis - 25 e 26 de Maio;
- Sabores Serranos – As Delícias e a Pega do Porco/Feira Gastronómica em São Julião (Valença) - 25 e 26 de Maio;





- Seminário sobre Turismo de Natureza no Porto e Norte - 28 de Maio;
- Conferência de Imprensa / Festa da Coca/Monção - 29 de Maio;
- 12º Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais - 31 de Maio, 01 e 02 de Junho;
- TV Pública Japonesa NHK /documentários no Norte de Portugal - Junho e Julho;
- 3ª Montra da Cereja da Penajóia/Lamego - 01 e 02 de Junho;
- Eleição da Rainha das Vindimas/Ponte da Barca - 01 de Junho;
- Ação de Rua/A Póvoa e o S. Pedro promovidos em Braga - 01 de Junho;
- Feira Mostra de Paredes de Coura - 07 de Junho;
- Ação de Promoção/Festas de S. Pedro da P. Varzim - 08 de Junho;
- Inauguração do Douro Bike Park - 09 de Junho;
- Exposição na Embaixada de Portugal no México - 10 de Junho;
- palestra "olhar o Turismo"/Esprominho - 12 de Junho;
- Copa do Mundo de tiro – S. Pedro de Rates | Póvoa de Varzim - 13 de Junho;
- Ação de Promoção | Festas de S. Pedro Animaram Famalicão - 15 de Junho;
- Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais – Ponte de Lima - 14, 15 e 16 de Junho;
- Apresentação do Cartaz das Festas da Vila de Darque - 15 de Junho;
- Fam Trip – Operadoras Holandesas - 15, 16 e 17 de Junho;
- I Aniversário da Loja Interativa de Turismo do AFSC - 21 de Junho;
- Marchas de S. João/Vila Praia de Âncora - 23 de Junho;
- Vistoria "Bandeira Azul" às Praias do Concelho de Viana do Castelo - 26 de Junho;
- Rotary Convenção Internacional - 23 a 26 de Junho;
- Cerimónia de Hasteamento da "Bandeira Azul 2013"/Praia de Carreço - 26 de Junho;
- Apresentação do Roteiro Gast. e Guia de Restaurantes do Douro - 27 de Junho;
- Feira do Cavalo – Ponte de lima - 27 a 30 de Junho;
- Festa do mar e da Sardinha/Vila Praia de Âncora - 28 de Junho a 07 de Julho;

- 
- Plano de Comunicação | Promoção do Turismo do Concelho de Oliveira de Azeméis associado à marca PORTOENORTETEM nos eventos de carácter cultural, recreativo e/ou desportivo - Julho a Setembro;
 - Conferência de Imprensa / Feira do Alvarinho/Monção - 4 de Julho;
 - Feira do Alvarinho/Monção - 5, 6 e 7 de Julho;
 - Festival Internacional de Música de Espinho - 6 a 28 de Julho;
 - Feira de Artesanato de Lousada - 12 de Julho;
 - Conferência de Imprensa/Apresentação do CD “Fado Montra Nacional” - 24 de Julho;
 - Inauguração da Biblioteca Aquilino Ribeiro/Paredes de Coura - 13 de Julho;
 - Feira do Artesanato/Loja Interativa de Turismo de Cinfães - 18 de Julho;
 - Feira da Caça e Pesca de Ponte de Lima - 19 de Julho;
 - Pedras Salgadas Spa & Nature Park - 20 a 23 de Julho;
 - Campeonato Europeu de Muaythai - 23 a 28 de Julho;
 - Exposição Etnográfica de Perre - 26 de Julho;
 - Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira - 27 de Julho;
 - Conferência de Imprensa e Ação de Promoção do Festival Intercéltico de Sendim e Festival Byonritmos de Baião - 26 de Julho;
 - Programa da Televisão Galega “Comes ou Pagas” - 29 de Julho;
 - A’Gosto no Porto – Um Mês de Gastronomia e Animação na Alfândega do Porto - 01 de Agosto a 01 de Setembro;
 - Promoção da Vindouro/Município de S. João da Pesqueira - Mês de Agosto;
 - Semana de Promoção do Douro - 20 a 25 de Agosto;
 - Conferência de Imprensa – Apresentação da Semana de Promoção da Associação Comercial de Braga - 21 de Agosto;
 - Feira do Mel e do Artesanato/Vila Pouca de Aguiar - 15 a 18 de Agosto;
 - Entrega de Prémios do Concurso de Fotografia “Festejar o S. Pedro na Póvoa de Varzim” - 15 a 18 de Agosto;
 - Semana de Promoção da Ass. Comercial de Braga - 26 de Agosto a 01 de Setembro;

- 
- Feira Medieval e Ceia Medieval da Póvoa de Varzim - 30 de Agosto;
 - Projeto Mercado Interno TVI / Escolha Portugal/Filme Promocional sobre o Porto e Norte de Portugal – Setembro;
 - Participação no Júri da 30ª Feira de Artesanato de V. N. de Famalicão - 03 de Setº;
 - Inauguração da Casa Clara Penha/Ponte de Lima - 04 de Setembro;
 - Participação Com. de Festas das Feiras Novas de Ponte de Lima - 07 de Setembro;
 - Feira dos Produtos Tradicionais e Artesanais do PNP/Arouca - 26 a 29 de Setembro;
 - Conf. Int. – Porto como Destino Turístico: Turismo nas Cidades - 26 a 28 de Setembro;
 - Sessão Solene do G. Folclórico Estrela dos Vales/Membro Efetivo da FPF – 8 de Setº;
 - Participações diversas no âmbito do Dia Mundial do Turismo - 27 de Setembro;
 - Séria Doc. – “Tradições/Retalhos da Vida de um Povo”/SIC Notícias – Outº a Dezº;
 - Seminário Internacional “Locci Iacobi ii” - 02 de Outubro;
 - Feira do Património.PT Millenium BCP - 18, 19 e 20 de Outubro;
 - V Encontro Nacional do Turismo de Habitação e TER - 26 de Outubro;
 - Festival Nacional de Gastronomia de Santarém/ Dia do Porto e Norte - 02 de Novº;
 - Festival Internacional de Cinema de Animação/Espinho - 11 a 17 de Novembro;
 - Workshop “Turismo e Empreendedorismo”/Fundação AEP - 15 de Novembro;
 - Assinatura de Acordo de Parceria com a CAETANOBUS - 15 de Novembro;
 - Participação na INTUR – Feira Int. de Turismo de Valladolid - 21 a 24 de Novembro;
 - V Festival de Gastronomia e Vinhos do Douro - 15 de Novembro a 15 de Dezembro;
 - II Festival de Chocolate e do Vinho do Porto – P. da Régua 29 de Novº a 01 de Dezº;
 - Participação no Evento “Mesa ao Vivo” - 06 e 07 de Dezembro;
 - Montra Nacional/Alfândega do Porto - 06 a 08 de Dezembro;
 - Apresentação do Projeto “Empresas do Norte” - 10 de Dezembro;
 - Concurso da Rabanada à Poveira - 15 de Dezembro;
 - Conf. Imprensa/Apresentação Rotº Turístico Presépio ao Vivo de Priscos - 15 de Dezº;

- Apresentação do EcoBus/Autocarro 100% Elétrico para Aeroportos - 18 de Dezº;



V. Dinamização dos Produtos Estratégicos e Produtos Complementares

1. Enquadramento Geral

Considerando que os Produtos Estratégicos e complementares constituem os pilares basilares da articulação da oferta e da procura turística, apresentamos aqui as principais ações desenvolvidas no âmbito de cada produto.

Na medida em os Produtos Estratégicos e Complementares são operacionalizados como um todo sinérgico, afirmando-se como fatores distintivos que conferem ao Porto e Norte uma identidade turística assente na competitividade da sua oferta, sistematizamos um conjunto de ações transversais aos produtos que favorecem uma leitura concertada em termos de estratégia de promoção.

Assim, passamos a elencar o conjunto de ações de cada produto, perspectivado no sentido de uma promoção integrada, capaz de alavancar a atratividade e a fidelização da Procura Turística.

2. Produtos Estratégicos

a) Turismo de Natureza

Introdução

Relativamente ao Turismo de Natureza, assim como para os restantes Produtos Turísticos Estratégicos, dois aspetos fundamentais de conjuntura económica e política, ambos não inerentes às responsabilidades de governança da TPNP-ER, influíram de algum modo na execução do Plano de Atividades 2013: por um lado a conjuntura nacional macroeconómica adversa de ajustamento financeiro, traduzida em apertos orçamentais afetando negativamente as receitas da TPNP; por outro a obrigatoriedade de implementação de um novo quadro normativo de reestruturação institucional



dirigido às Entidades Regionais de Turismo, que ditou entrópicas fusões institucionais, mudanças estratégicas difíceis e de circunstância adaptativa oscilante, várias resiliências negativas, várias indefinições e vazios orgânicos, que se dilataram demasiado no tempo, provocando por vezes hiatos suspensivos de missão.

Não obstante, a Delegação da TPNP-ER instalada em Bragança, que tutela o Produto Turismo de Natureza, procurou neste contexto conjuntural adverso, adotar comportamentos resilientes positivos, de forte adaptação à urgência contingencial de aperto financeiro e incerteza normativa e orgânica, adotando uma postura de austeridade responsável na gestão de objetivos, assegurando perfeito funcionamento nas várias vertentes que consubstanciam a nossa missão: institucional e promocional, atuando constantemente em plena fidelidade de cumprimento das orientações, delegação e subdelegação de competências, em cada momento fixadas pela Direção da TPNP-ER.

Atividades desenvolvidas mais relevantes

- Compilação e estruturação de conteúdos, definição de layout, implementação e gestão das regras concursais, trabalho que resultou na elaboração e publicação do “Guia de Observação de Aves do Norte de Portugal” em formato papel e ainda em formato de aplicação “iOS” e “Android” para smartphones;
- Compilação e estruturação de conteúdos com vista à elaboração do Guia de Percursos Pedestres no Norte de Portugal.
- Participação ativa na BTL: estruturação e validação de conteúdos para campanhas promocionais ligadas ao evento; validação e monitorização dos conteúdos a integrar a plataforma virtual interativa do produto Turismo de Natureza; participação ativa do Administrador Delegado no certame, assim como atendimento da cadeia de valor do produto turístico durante o evento;
- Produção de conteúdos para a Revista TPNP-ER, enquadramento e relações de proximidade na participação de vários municípios na Revista, assim como gestão da presença do produto estratégico Natureza nesta publicação;
- Gestão e monitorização da presença do produto Natureza nas Redes Sociais;

- Colaboração, gestão e monitorização de vários grupos que realizaram visitas educacionais no contexto do produto Natureza (3);
- Colaboração, gestão e acompanhamento de *famtrip* (2);
- Monitorização, participação em reuniões e acompanhamento da implementação do *label* de qualidade ambiental “Carta Europeia de Turismo Sustentável” no território das “Montanhas Mágicas”, integrando o administrador delegado a Comissão Coordenadora (2);
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER e participação nas reuniões da direção da ADERE – Peneda Gerês - (2);
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER e participação nas reuniões da direção do conselho consultivo da Paisagem Protegida de Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos - (2);
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER e participação nas reuniões da direção do conselho consultivo da Paisagem Protegida do Azibo - (1);
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER e participação nas reuniões do conselho instalador do Geoparque Terras de Cavaleiros - (1)
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER e participação nas reuniões da direção da AGA (Associação Geopark Arouca) - (5);
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER e participação nas reuniões da Assembleia da CORANE (GAL – Terra Fria - (2);
- Acompanhamento, representação da TPNP-ER, produção de várias palestras e integração das III Jornadas de Empreendedorismo da EDP em Trás-os-Montes (Miranda, Moncorvo e Alfândega da Fé);
- Representação, participação e acompanhamento na “Feira de Caça e Turismo de Macedo de Cavaleiros”;
- Representação, participação e acompanhamento na “Feira de Saberes e Sabores de Miranda do Douro”;
- Representação, participação e acompanhamento na “Feira do Fumeiro de Vinhais”;
- Representação, participação e acompanhamento na “Feira do Fumeiro de Montalegre”;

- 
- Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento na “Feira da Castanha de Vinhais”;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento na “Feira da Maçã” de Carrazeda de Anciães;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento na “Feira de Artesanato” de Torre de Moncorvo;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento na “Feira Norçaça/Norpesca/Norcastanha” de Bragança;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento na “Feira/Festa da Cereja” de Alfândega da Fê;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento na “Feira dos Gorazes” de Mogadouro;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento no evento “Sopas e Merendas” de Freixo de Espada à Cinta;
 - Representação da TPNP-ER, participação e acompanhamento no “II Festival do Vinho do Douro Superior” de Vila Nova de Foz Côa;
 - Representação da TPNP-ER e participação em vários programas televisivos: Porto Canal, Localvisão, RTP1;
 - Representação da TPNP-ER e participação em vários programas radiofónicos: Antena1 e Brigântia;
 - Representação da TPNP-ER e participação com palestra na Escola Secundária Emídio Garcia de Bragança no 2º ano do: “CURSO PROFISSIONAL DE ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL: ANIMAÇÃO TURÍSTICA E DESPORTIVA”;
 - Representação da TPNP-ER e participação presencial na campanha de promoção conjunta com a Douro Acima, relativa aos festivais de verão, Intercéltico de Sendim e Byonritmos de Baião;
 - Representação da TPNP-ER e participação no 30º aniversário do Parque Biológico de Gaia;
 - Representação da TPNP-ER e participação com palestra no SEMINÁRIO de TURISMO DA ESTF/IESFII em Fafe;

- Representação da TPNP-ER e participação com palestra nas JORNADAS DE TURISMO E AMBIENTE do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO;
- Representação da TPNP-ER e participação com palestra nas jornadas “EMPREENDEDORISMO E TURISMO DESPORTIVO” do Instituto Politécnico de Bragança;
- Representação da TPNP-ER e participação com palestra nas jornadas “GANHAR ESCALA – PARCERIAS E ESTRATÉGIAS REGIONAIS DE TURISMO” organizadas pela Comunidade Intermunicipal do Pinhal Norte em Pombal;
- Representação da TPNP-ER e participação com palestra nas jornadas “TURISMO ATIVO DE NATUREZA” do Instituto Politécnico de Bragança;
- Representação da TPNP-ER e participação com palestra nas II JORNADAS DE TURISMO do Centro de Formação Profissional de Bragança;
- Participação com o ESAG do Porto com palestra sobre Turismo de Natureza no Porto e Norte;
- Participação com a Universidade do Porto, Faculdade de Letras, com apresentação de palestra formativa no contexto do MESTRADO EM TURISMO;
- Acompanhamento e apoio de vários trabalhos científicos e teses académicas nas áreas do Turismo de Natureza e Ambiente;
- Organização e monitorização da participação da TPNP-ER na “II Feira do Mel” no NERBA em Bragança;
- Organização e monitorização da participação da TPNP-ER na “II Expo Trás-os-Montes” NERBA em Bragança;
- Integração da II comitiva empresarial Nordestina de intercâmbio com a Associação Comercial e Empresarial de Leon – Espanha;
- Acompanhamento e monitorização dos “Fins-de-Semana-Gastronómicos” em vários municípios;
- Participação, produção de conteúdos e acompanhamento de vários guias turísticos concelhios;
- Realização de várias palestras (8) sobre a temática do Turismo em Geral e do produto estratégico Natureza em particular, em congressos, jornadas, municípios, instituições de ensino e eventos vários;



- 
- Várias representações institucionais junto de eventos e organismos – (12);
 - Várias visitas de trabalho e educacionais ao Parque Nacional, Parques Naturais, Áreas Protegidas e Geoparque de Arouca - (6);
 - Várias visitas de trabalho a equipamentos hoteleiros, de restauração e empresas de turismo ativo - (7);
 - Várias participações em Road Show de esclarecimento para agentes do sector turístico (2);
 - Várias reuniões de cooperação transfronteiriça com os serviços do turismo de Castiella y Lyon – (3);
 - Representação da TPNP-ER e participação no Programa-Base de construção, instalação e gestão do Parque Natural Regional do Vale do Tua;
 - Representação da TPNP-ER e participação nas reuniões de discussão e desenvolvimento do Plano Estratégico de cooperação transfronteiriça da ZASNET AECT 2012-2020;
 - Representação da TPNP-ER e participação nas reuniões de discussão e desenvolvimento do Plano Estratégico de cooperação transfronteiriça da DOURO/DUERO AECT 2012-2020;
 - Acompanhamento e orientação de vários estágios de alunos que decorreram na Delegação de Turismo Natureza (2).

b) Turismo de Saúde e Bem-Estar

Introdução

Reconhecido como o primeiro destino *wellness*, o Porto e Norte de Portugal possui a sua estratégia de desenvolvimento para o produto saúde e bem-estar com base num importante conjunto de equipamentos (Termas e Spas), configurando já uma boa prática por parte da procura nacional e internacional, levando a que a Delegação de Turismo de Saúde e Bem-Estar, situada em Chaves, aposte, sempre que possível, numa dinâmica de participação/dinamização de ações diversas, tal como as que de seguida se apresentam:

Ações Diversas

- Edição especial de fevereiro da revista “Porto e Norte ^{TEM}”, dedicada ao produto “Saúde e Bem-Estar”;
- Participação no grupo de trabalho das Comissões Técnicas das Normas ISO para *Thalassotherapy Service* e *ISO Wellness spa Service*;
- Visitas educacionais a novos equipamentos, tais como: Carmo’s Boutique Hotel; Água hotels –Douro Scala; Termas de Vizela; Porto Palácio Congress Hotel & Spa;
- Edição/atualização de materiais promocionais de saúde e bem-estar – Brochura “Porto e Norte ^{TEM} – Saúde e Bem-Estar”;
- Participação em diversos seminários e reuniões realizadas no âmbito do produto “Saúde e Bem-Estar”;
- Acolhimento na Delegação de TSBE, dos alunos do curso de Turismo da UTAD-Chaves;
- Cooperação com a Galiza Projeto POCTEP: Euro-Região Termal e da Água, através das seguintes atividades: Inventário de recursos turísticos-termais da Rota; Atos de apresentação e promoção da rota com duas ações, 1 em Portuga e 1 em Espanha; Fotografia dos recursos turísticos para o guia; Press Trip - para promover a “Rota da Água Verin-Chaves-Vidago; APP rota termal IOS e APP rota termal Android (em desenvolvimento); Sinalética dos recursos turísticos Chaves e Vidago (em desenvolvimento);

Outras atividades

- Pesquisa/divulgação/promoção nas redes sociais de atividades dos parceiros de SBE;
- Validação/atualização dos conteúdos da plataforma interativa;
- Colaboração com agências e viagens e outras empresas, prestando apoio no sentido de elaborar roteiros turísticos para visitas a chaves e à região.

c) *Touring Cultural & Paisagístico*

Introdução



Pretende-se aqui apresentar as principais atividades realizadas pela Delegação da TPNP-ER, sediada em Guimarães e responsável pela dinamização dos produtos turísticos estratégicos “*Touring Cultural & Paisagístico*” e “*City & Short Breaks*”, ao longo do ano 2013.

De referir que uma parte significativa dos trabalhos dinamizados é transversal à dinamização dos referidos produtos turísticos estratégicos, designadamente, no que diz respeito ao apoio e acompanhamento ao *trade*, o acompanhamento à realização de estágios curriculares e a trabalhos de investigação, o apoio na promoção de ações/eventos, participação em conferências, seminários e “aulas abertas” nos mais diversos estabelecimentos de ensino, o apoio e acompanhamento a projetos de investimento no setor do turismo, bem como, na realização de ações de informação/divulgação sobre apoios financeiros ao investimento no turismo e outras temáticas de interesse para os agentes do setor.

Neste contexto, considerando os recursos técnicos e financeiros disponibilizados, é possível concluir que esta Delegação da TPNP-ER cumpriu a missão e objetivos que estiveram na génese da sua constituição, bem como, foi dado cumprimento ao proposto no Plano de Atividades para o ano em apreço.

Saliente-se entretanto, que no decorrer do ano 2013 foram realizados trabalhos cujos resultados serão visíveis apenas em 2014 e nos anos seguintes, pelo que, entende-se que esse esforço deverá, também, ser considerado aquando da apreciação da dinâmica durante o ano em questão.

De referir ainda que algumas das ações previstas para 2013, tais como, a realização de trabalhos de investigação, a edição de material promocional em suporte de papel e acessível para pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, bem como, o projeto “*Arquitetura Moderna e Contemporânea no Porto e Norte de Portugal*” continuam dependentes da apreciação de candidatura apresentada, para efeitos de financiamento, ao PO Regional.

De seguida, passamos a apresentar os principais trabalhos e atividades dinamizadas nesta Delegação que, conforme foi referido anteriormente, tem à sua responsabilidade a dinamização dos produtos turísticos estratégicos “*Touring Cultural & Paisagístico*” e o “*City & Short Breaks*”.

Participação/realização de ações

- Realização dos trabalhos de elaboração e organização de conteúdos que resultaram na edição das seguintes publicações / brochuras promocionais, a saber: *Museus do Porto e Norte de Portugal*; *Minas e Geologia a Norte de Portugal*; *Praias Bandeira Azul`2013 no Norte de Portugal*; *City & Short Breaks no Norte de Portugal*; *O Património Mundial no Porto e Norte de Portugal*; *Agenda Cultural 2013*; *Agenda de Feiras Medievais e Recriações Históricas 2013*; *Festivais de Verão 2013*; *Agenda de Eventos de Natal e Fim de Ano 2013*.
- Participação na Plataforma de Cooperação Cultura-Turismo, criada pelo Despacho nº. 9393/2013 de 1 de Julho;
- Organização da participação da TPNP na 1ª Feira do Património (Lisboa);
- Apoio à implementação do projeto *WelcomeHOME – Rota da Mudança*;
- Acompanhamento à realização de estágios curriculares e trabalhos de investigação;
- Apoio à organização, divulgação / promoção de Seminários, Workshops, Congressos realizados no Destino Turístico do Porto e Norte de Portugal;
- Apoio à promoção das ações realizadas no contexto da iniciativa *Guimarães – Cidade Europeia do Desporto*;
- Apoio à concretização e apresentação / divulgação dos Roteiros Turísticos do Património Mundial, trabalho da responsabilidade do Turismo de Portugal, IP;
- Participação nas ações do Projeto “ *Rota do Património Mundial da Bacia do Douro*”, promovido pela Fundação Rei Afonso Henriques;
- Apoio à promoção e consolidação do projeto “ *Circuitos do Património Industrial*”, promovido pelo município de S. João da Madeira;
- Participação nas ações do projeto “ *Tourism Management at World Heritage Sites of Portuguese Origin*”, promovido pelo Turismo de Portugal e UNESCO;
- Apoio à divulgação e consolidação da *Rota do Românico*;



- 
- Participação no grupo de trabalho de Turismo da Agenda de Empregabilidade do Tâmega e Sousa;
 - Participação na Comissão Técnica Portuguesa de Normalização - Subcomissão 13: Turismo Industrial - criação da norma de qualidade para o Turismo Industrial;
 - Participação no Grupo de Ação Local do Projeto “ CSI Europe – City Sustainable Investment in Europe”, promovido pela Porto Vivo SRU;
 - Realização de Seminários/Workshops no âmbito do Gabinete de Apoio ao Investimento e Investidor, em diferentes municípios que integram a NUT II/Norte;
 - Participação em diversas sessões de trabalho e produção de conteúdos para a elaboração de planos de desenvolvimento estratégico das NUT III / Ave, Tâmega e Sousa; Alto Minho.
 - Apresentação de comunicações em diversas Conferências e Seminários realizados sobre as temáticas do Desenvolvimento Económico e Turístico, Turismo Cultural e City Breaks;
 - Colaboração com diversos estabelecimentos de ensino superior através da dinamização de “ aulas abertas” sobre Turismo Cultural e City Breaks;
 - Apoio e acompanhamento a visitas realizadas ao nosso Destino Turístico;
 - Colaboração com o Turismo de Portugal na estruturação da oferta no domínio do Turismo Equestre;
 - Realização de trabalho de pesquisa, investigação, nos mais diversos domínios, que contribuirá para introduzir melhorias no processo estruturação / organização da oferta turística, bem como, a edição, em 2014, de novos trabalhos no domínio da promoção e divulgação do destino turístico *Porto e Norte de Portugal*.

d) City & Short breaks



Introdução

Conforme foi referido na anterior alínea, a Delegação da TPNP-ER instalada em Guimarães é, também, responsável pela dinamização do produto “City & Short Breaks”, razão pela qual parte das ações realizadas ao longo de 2013 são comuns aos dois produtos, embora tentando atingir por vezes objetivos diferenciados.

Deste modo, deixamos apenas o registo de que todo o material produzido em 2013 deverá aqui ser considerado de primordial importância para o apoio à realização dos programas de *City & Short Breaks*, especialmente vocacionados para a visita de cidades onde há maior concentração de património e/ou animação.

Deste modo, as Agendas Culturais Temáticas elaboradas em 2013 deverão, também, ser contextualizadas no esforço que a TPNP-ER tem vindo a desenvolver em prol da consolidação deste produto turístico estratégico.

De salientar ainda, neste domínio, o contributo que é prestado, especialmente devido à localização estratégica que possui, pela Loja Interativa de Turismo no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, para a dinamização e consolidação do produto City & Short Breaks no território.

Deste modo, embora considerando aqui, uma vez mais, ser de primordial importância desenvolver, no âmbito dos “City & Short Breaks”, trabalho em parceria com algumas localidades, muito em especial com os municípios do Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, é de referir que em 2013 a TPNP-ER contribuiu com empenho para o trabalho de consolidação e dinamização em curso, deste importante produto turístico.

e) Gastronomia e Vinhos

Introdução

O Produto Gastronomia e Vinhos tem vindo a assumir um papel de alavanca fundamental da procura turística, nomeadamente no que diz respeito à atenuação das assimetrias que decorrem da variação dos fluxos turísticos, bem como, quanto à diminuição da sazonalidade turística verificada.

A dinamização do Produto Gastronomia e Vinhos tem sido direcionada no sentido de uma promoção em escala de eventos turísticos relevantes que se afirmam com uma identidade própria, decorrentes das sinergias desenvolvidas com os municípios e com os agentes económicos da região, especificamente ligados à Gastronomia e Vinhos.

O PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo, afirma que: *“este é um produto turístico de nicho quando avaliado como motivação primária. Contudo, a maior parte dos turistas considera a gastronomia aquando do planeamento e organização da viagem, assumindo-se como importante fator de avaliação. Este produto tem registado um crescimento anual de 5% a 8% desde 2000, valores que se perspetivam poder situar-se nos 8% a 10% nos próximos anos.”*

Apesar de não estarmos totalmente de acordo e de o considerarmos um produto estratégico, o documento refere os seguintes fatores de competitividade de Portugal para este produto: Variedade e riqueza da gastronomia nacional, classificada como bem imaterial do património cultural português; Qualidade e diversidade dos vinhos, alguns exclusivos de Portugal (Porto e Madeira); Doçaria tradicional e conventual muito apreciada; Qualidade do peixe e do marisco; Crescente qualificação dos chefes nacionais; Existência de marcas relevantes (cataplana, pastel de nata, «o melhor peixe do mundo», vinhos do Porto e da Madeira, chefes portugueses).

No ano de 2013, continuou a reconhecer-se a importância de dar continuidade às ações que se vinham desenvolvendo, destacando-se a quinta e sexta edição dos “Fins de semana Gastronómicos”, no sentido de um reforço qualitativo em termos de participação, quer ao nível da oferta, quer ao nível da procura.

O Enoturismo e a valorização do “vinho” como recurso turístico adquiriu uma particular importância, decorrente de toda a nossa parceria com as quatro entidades responsáveis pelo vinho no Norte de Portugal (Instituto do Vinho do Douro e Porto, Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, Comissão Vitivinícola regional de Trás-os-Montes e Comissão de Vitivinícola Regional Távora-Varosa), com a sua inclusão nos Fins de Semana Gastronómicos e as suas sugestões de vinhos para harmonização com os pratos escolhidos.

As Confrarias Gastronómicas e Báticas desempenham um aplaudido mérito na consagração da Gastronomia e Vinhos como parte integrante do património cultural, ocupando um lugar muito especial no âmbito destas ações. Inclusive, no final do ano de 2012 a Turismo do Porto e Norte de Portugal aceitou o desafio da Confraria dos Gastrónomos do Minho para um levantamento exaustivo dos Usos Costumes e Tradições Gastronómicas do Norte de Portugal, trabalhos que se prolongaram pelo ano de 2013.

Os trabalhos de elaboração do Manual de Identidade da Marca “portoente.com” continuaram neste ano, no sentido de evidenciar um conjunto de requisitos indispensáveis à Excelência do serviço a prestar no âmbito das unidades de restauração mas, face à atual conjuntura económica e às dificuldades que o setor da restauração vem enfrentando, ainda não foi possível terminar este processo.

Organização/Participação em Ações Diversas

- Fins de Semana Gastronómicos 2012/2013 - 23 novº de 2012 a 02 de junho de 2013

Com os mesmos objetivos da edição anterior, esta edição pretendeu abranger todo o período de época baixa, de novembro de 2012 a junho de 2013. Mantendo os descontos já existentes na edição anterior mas com a introdução do desconto no alojamento à taxa de 15% nas noites de sexta e sábado. Como inovação, destaca-se o facto de nesta edição contarmos com a ajuda das 4 entidades responsáveis pelo vinho da Região Norte se terem associado à TPNP sugerindo um tipo de vinho para acompanhar o prato, propondo assim a melhor harmonização entre gastronomia e

vinhos. Nesta edição participam 74 Municípios, 977 Restaurantes e 333 Empreendimentos Turísticos.

A apresentação do evento teve lugar nas instalações da Escola Profissional Amar Terra Verde, em Vila Verde, no dia 21 de novembro de 2012, tendo marcado presença cerca de 45 Municípios e diversos órgãos de Comunicação Social, ao longo do qual foi possível degustar iguarias gastronómicas do Norte de Portugal oferecidas pelos Municípios aderentes ao evento.

- Festival Nacional de Gastronomia de Santarém - 25 outubro a 3 novembro 2013;

A Turismo do Porto e Norte de Portugal E.R. organizou no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia de Santarém uma ação de envolvimento com diversos parceiros, nomeadamente, Municípios de Arouca, Arcos de Valdevez, Espinho, Vila Pouca de Aguiar, bem como a Confraria do Alvarinho entre outros. Com diversas demonstrações das iguarias culinárias e víquicas os visitantes ao Festival puderam degustar o que de melhor o Norte de Portugal tem para oferecer.

Da mesma forma o Almoço do Porto e Norte de Portugal realizou-se no dia 02 de Novembro, tendo a TPNP sido representada pelo Sr. Vice-presidente, Dr. Jorge Magalhães. De referir que o restaurante responsável pela confeção do almoço foi o Restaurante Mota, de Arouca, tendo a HTDouro oferecido um espumante de boas vindas à entrada para a sala de almoços.

- V Festival de Gastronomia do Douro - 15 Nov. a 15 Dezembro

Desenrolado por toda a região duriense, a edição de 2013 durou um mês e foi preparada ao pormenor, apresentando várias novidades em relação à edição anterior.

Numa organização da Associação de Hotelaria e Turismo do Douro este o festival contou este ano com os apoios e parcerias institucionais da Turismo do Porto e Norte Portugal, E. R., Câmara Municipal de Lamego, Escola de Hotelaria e Turismo do Douro e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.

A TPNP além da divulgação do evento, foi responsável pela elaboração gráfica de todos os suportes de comunicação, promoção e divulgação do evento (outdoors, roll-ups, folhetos, flyers e cartazes).

- Rota das Estrelas / Casa da Calçada (Amarante) – 28, 29 e 30 de Novembro

O evento denominado “Rota das Estrelas” realizado nos dias 28, 29 e 30 de Novembro de 2013 na Casa da Calçada Relais & Châteaux, em Amarante, consistiu, durante 3 dias, na confeção de um menu em que cada um dos vários chefes Nacionais e Internacionais foi responsável pela preparação de um dos pratos.

Dada a mediatização do evento e a sua importância para a dinamização do produto Gastronomia e Vinhos, a TPNP-ER associou-se ao mesmo através de um patrocínio financeiro de 1500€, sendo que o Norte de Portugal estará futuramente associado a um grande evento da Alta Gastronomia no nosso País e aos seus Chefes.

- Usos, Costumes e Tradições Gastronómicas do Porto e Norte de Portugal

Devido à importância estratégica ao produto turístico “Gastronomia e Vinhos” assume no seio da Turismo do Porto e Norte de Portugal considerando como essencial a sua relevância para o setor do Turismo no Norte de Portugal e após um desafio lançado pela Confraria dos Gastrónomos do Minho, entendeu-se oportuno elaborar a recolha de Usos, Costumes e Tradições Gastronómicas do Norte de Portugal, com especial destaque para todas aquelas que se encontrem em risco de se perderem definitivamente. Para tornar possível este levantamento foi necessário reunir um conjunto de parceiros e solicitar a colaboração dos Municípios da NUT II – Norte na recolha e validação da informação com o envio de fotografias e outra documentação de interesse.

O trabalho iniciou-se em 2012, com a solicitação de colaboração de diversos parceiros para a recolha de dados, tendo já em 2013, sido efetuada a compilação dos referidos dados.



Apesar de apenas 40 municípios terem respondido afirmativamente, o trabalho traduziu-se em quase 200 páginas A4 com informação preciosa sobre a temática.

A Confraria dos Gastrónomos do Minho, encontra-se a validar os conteúdos, realizando uma seleção do que realmente importará ser destacado.

Prevê-se que no final seja possível elaborar uma publicação de modo a perpetuar os “Usos, Costumes e Tradições Gastronómicas do Norte de Portugal”.

- Selo de Qualidade “portoenorte.com”

Embora fosse essa a vontade da TPNP-ER, durante o ano de 2013 não foram efetuados grandes avanços no sentido de se finalizar o processo de atribuição do Selo de Qualidade “portoenorte.com” aos Estabelecimentos de Restauração e a Eventos Enogastronómicos, ajudando a impulsionar e difundir melhorias no campo da higiene alimentar, valorizando as boas práticas e estimulando a melhoria do nível de crescimento da qualidade das instalações, dos estabelecimentos e do atendimento.

No entanto, esta é uma ação que não se encontra finalizada, e que será oportunamente objeto de reflexão adequada.

Outras Ações

Devido a restrições orçamentais não foi possível realizar ou apoiar todas as ações/eventos/publicações desejadas. No entanto, a TPNP-ER, ao longo de 2013, associou-se a diversos eventos de cariz enogastronómicos organizados por diversos municípios, outras entidades públicas e privadas, tendo assumido papel de relevância na promoção e divulgação dos mesmos, quer através da rede de postos de turismo, quer através da comunicação social.

A Loja de Turismo de Santiago de Compostela, na Galiza, e a Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, mantiveram uma importante dinâmica de promoção, valorizando além-fronteiras e por cá o que de melhor se pode usufruir no Norte de Portugal.

Deste modo, refira-se que ao longo de 2013 foram desenvolvidas atividades de cariz estratégico para o Produto turístico Gastronomia e Vinhos, tal como são exemplo os “Fins-de-semana Gastronómicos” que se afirmam como a grande iniciativa com impacto direto nos agentes económicos. Dada a conjuntura atual de dificuldade em viabilizar economicamente as empresas, este evento tenta combater as adversidades atraindo clientes e turistas aos estabelecimentos de restauração e alojamento através da promoção efetuada.

Em suma, resta dizer que os objetivos preconizados para o ano 2013 se consubstanciaram, fundamentalmente, nas seguintes linhas de ação:

- Promoção de espaços de reflexão sobre importância da preservação e certificação de raças autóctones conducente à classificação de produtos tradicionais, evidenciando, assim, a qualidade de matérias-primas que dignifiquem a autenticidade da Gastronomia Regional. Esta estratégia foi diretamente reconhecida e aplicada nos Fins de Semana Gastronómicos;
- Dinamização da Gastronomia Regional como Património Cultural contribuindo para a investigação dos produtos regionais no seu passado no sentido de melhor conhecer o seu presente e permitir a uma projeção qualitativa em termos de futuro. Nesta ação as Confrarias enogastronómicas tiveram um excelente contributo aquando do I Congresso Internacional de Gastronomia e Vinhos;
- Promoção da concertação dos diferentes agentes económicos que operam no setor ao nível da organização dos pacotes turísticos e a respetiva promoção e comercialização com vista ao reforço da “massa crítica” e da notoriedade da oferta de Enoturismo;
- Reforço da componente experiencial das Rotas ecoturísticas da Região do Norte, nomeadamente, através da criação/desenvolvimento de packages temáticos, da estruturação de trilhos pedestres em vinhedos e da realização de eventos ligados à temática da vinha e do vinho;
- Valorização e perpetuação dos Usos, Costumes e Tradições Gastronómicas do Norte de Portugal em conjunto com *experts* da temática;





- Promoção de forma devidamente concertada de um calendário de eventos de cariz cultural e gastronómico, assumidos por cada um dos Municípios e que passem a integrar uma agenda promovida de forma integrada e sob a marca “portoente.com” à escala nacional e internacional. Promoção de conteúdos interpretativos transversais que potenciem um real cruzamento com os Produtos Estratégicos definidos para o Porto e Norte de Portugal.

f) Turismo Religioso

A Delegação responsável pelo Turismo Religioso, instalada em Braga, desenvolveu a sua estratégia de dinamização, consubstanciada em trabalhos assumidos anteriormente, bem como, nas ações perspectivadas no Plano de Atividades de 2013, no sentido de estruturar, divulgar e enriquecer a oferta existente no Porto e Norte Portugal.

Deste modo, procuramos aqui elencar as ações mais importantes em que a Delegação de Turismo Religioso participou, bem como, aquelas que organizou e realizou em parceria com os diversos atores, públicos e privados, de entre as quais, se destacam:

Bolsa Turismo Lisboa

Neste evento, foram efetuadas ações de divulgação junto do público, operadores turísticos e imprensa sobre os eventos de cariz religioso da Região, assim como procuramos renovar toda a informação junto dos principais operadores e agentes de viagens que programam o Turismo Religioso.

Viagens com Alma

Finalização do projeto “Viagens com Alma” em parceria com a Diocese do Porto, que consistiu na criação de rotas do Património Religioso, envolvendo os agentes públicos e privados, nomeadamente ao nível das Unidades de Alojamento e Restauração, para futura comercialização junto dos Operadores Turísticos e Agentes de Viagens. Para

além disso, foram produzidos e distribuídos vários suportes promocionais em 3 línguas de apoio a estas rotas.

Romaria de N^a Sr^a da Agonia

Em parceria com a Câmara Municipal de Viana Castelo, a Diocese de Viana Castelo e a Viana Festas, a Turismo Porto e Norte Portugal, E.R., submeteu ao Turismo de Portugal a candidatura de “Declaração de Interesse Turístico” da Romaria de N^a Sra. da Agonia.

A candidatura foi aprovada, permitindo assim o reconhecimento por parte do Turismo de Portugal da importância desta grandiosa manifestação religiosa

Semana Santa de Braga

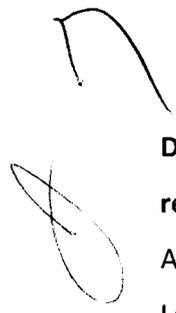
Juntamente com a Comissão das Solenidades da Semana Santa, da qual a TPNP-ER faz parte, lançamos uma campanha de comunicação, junto de operadores on-line (netviagens.pt; exit.pt) e motores de busca (Rumbo), meios de comunicação social (Revista Sábado, Revista Visão, Jornal Publico, Jornal Noticias, RTP e RTP Informação), bem como, através da nossa rede de Postos de Turismo. Apoiamos as diversas manifestações culturais, com enfoque na Exposição Itinerante que percorreu as cidades de Lisboa, Coimbra, Aveiro, Viseu e o Porto.

Santos Populares e Festas Religiosas

Além dos meios e canais tradicionais de promoção, divulgamos as principais festividades Religiosas, no mercado Interno e mercado Interno Alargado, mas com um enfoque especial no mercado da vizinha Galiza. Realizamos e preparamos ações com a comunicação social e ações direcionadas para o público final, com campanhas de rua em Santiago de Compostela, com o apoio da Loja de Turismo do Porto e Norte Portugal instalada naquela cidade, sempre em parceria com as várias autarquias e associados da TPNP-ER.

A Loja Turismo Aeroporto Francisco Sá Carneiro foi, também, palco privilegiado na promoção e divulgação dos Santos Populares no Porto e Norte Portugal





Dinamização de parcerias com os Municípios na promoção de eventos de cariz religioso

Através da utilização de ferramentas como o Facebook, Twitter, Revista da TPNP-ER, Loja Turismo Santiago, Loja Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro e em parceria com os vários municípios, apoiamos a divulgação, entre outras, da Festa de N^a Sr^a da Agonia em Viana Castelo, Festa das Cruzes em Barcelos, Procissão das Endoenças, Bugiada em Valongo, Festas do Senhor de Matosinhos, Sebastianas em Paços Ferreira, Feiras Novas em Ponte Lima, Festas Nicolinas, Gualterianas e Ronda da Lapinha em Guimarães, Romaria de S. João d'Arga em Caminha, Festa de N^a Sr^a da Aparecida em Lousada, S. Bartolomeu do Mar em Esposende, Romaria de Santiago em Mondim de Basto, Festas de S. José e Romaria de N^a Sr^a do Porto D'Ave na Póvoa de Lanhoso, Festa das Fogaceiras em St^a Maria da Feira, N^a Sr^a da Lapa nos Arcos de Valdevez, etc.

Caminhos de Santiago

Organizamos mais uma vez a “IV Rota Marítima do Cavaleiro das Conchas”, em parceria com os municípios portugueses, várias Confrarias Galegas e o Município de Vigo, que contou com a presença de 48 embarcações, promovendo assim o Caminho Marítimo de Santiago.

Esta ação contou com várias apresentações junto da imprensa galega, nomeadamente, nas cidades de Vigo, Pontevedra e Santiago Compostela.

Para além disso, participamos e apoiamos em diversos seminários, conferências e apresentações cujo tema principal, foram os Caminhos de Santiago.

Turismo Judaico

Cientes da importância deste nicho de mercado para a valorização e crescimento do Turismo Religioso no Porto e Norte Portugal, procuramos lançar as bases para potenciar o Turismo Judaico na nossa Região, permitindo assim criar uma nova oferta no Porto e Norte Portugal.

- Rota das Judiarias

Demos seguimento ao projeto “Percurso de Identidade – Portugal e Israel, duas nações projetadas no mundo” iniciado em finais de 2011 em parceria com o Consulado de Israel e a UNISLA. Significa isto que o levantamento de toda a informação relativa à herança judaica no Porto e Norte de Portugal está praticamente concluído, permitindo assim identificar, valorizar e promover uma Rota das Judiarias no Norte Portugal.

- Acordo de Cooperação com a Comunidade Israelita do Porto

A Sinagoga “Kadoorie Mekor Haim”, situada na cidade do Porto, é o maior espaço de culto judaico na Península Ibérica.

Aproveitando este importante recurso, a TPNP-ER assinou um acordo de cooperação com a Comunidade Israelita no Porto, permitindo a criação de visitas guiadas à Sinagoga, bem como, a inclusão deste espaço nos principais roteiros turísticos de Turismo Religioso. Para além disso, com o apoio desta Comunidade Judaica, foi organizada uma visita de inspeção com Operadores Turísticos que trabalham o mercado judaico.

51ª Edição da Feira de Mostras de Ferrol

Em parceria com o Município de Braga e Parque Exposições de Braga, estivemos presentes na Feira de Mostras de Ferrol na Galiza, promovendo toda a oferta turística do Porto e Norte Portugal

Braga Congress

Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, Parque de Exposições Braga, Universidade do Minho, Associação Industrial do Minho e todas as Unidades Hoteleiras de Braga e dos concelhos vizinhos, demos continuidade ao projecto “Braga Congress”, permitindo assim para uma melhor promoção e organização da oferta no âmbito do Turismo Negócios.



Outras ações

Através da Delegação Turismo Religioso, apoiamos outras ações transversais ao Porto e Norte, nomeadamente, “Braga à Mesa”, Rampa da Falperra, Namorar Portugal, Festival Papas de Sarrabulho em Amares, Bugiada de Valongo, Hospitalários de Matosinhos, Presépio de Priscos, etc.

3. Produtos Complementares

Introdução

Uma parte significativa da importância do destino turístico Porto e Norte de Portugal reside, indubitavelmente, na riqueza e diversidade da sua oferta.

O “Golfe” e o “Turismo Náutico”, enquanto atividades com uma grande procura em termos mundiais e crescente em termos europeus, podem contribuir para um aumento substancial da procura turística do destino Porto e Norte.

O Norte de Portugal, devido às suas características, ao posicionamento que o produto golfe detém no panorama nacional (3º lugar) e à forte possibilidade desta oferta poder vir a aumentar num futuro próximo, poderá tornar-se num interessante destino de “Golfe & Prestígio”, com base na qualidade da sua oferta global.

Quanto ao Turismo Náutico, aqui considerado quase em exclusivo a “Náutica de Recreio”, este representa um mercado de cerca de 3 milhões de viagens internacionais por ano na Europa, com uma taxa de crescimento na ordem dos 10%, correspondentes a aproximadamente 1,15% do total das viagens de lazer realizado pelos europeus.

Deste modo, tendo em consideração as excelentes condições naturais que possuímos, o potencial de um número considerável de recursos e equipamentos, a necessidade da sua organização e uma crescente procura, nomeadamente niveladora da sua qualidade, entendeu a TPNP-ER dever apoiar a estruturação e o desenvolvimento dos produtos “Golfe” e “Turismo Náutico”, considerados uma mais-valia para a diversidade

da oferta e, seguramente, uma aposta com a qual se pretende, também, aumentar o número de dormidas e potenciar complementarmente a procura do conjunto dos restantes produtos.

Assim, na sequência do projeto em curso para a estruturação e desenvolvimento dos produtos complementares (e/ou emergentes) golfe e turismo náutico do Porto e Norte, e ainda, tendo em consideração a urgente necessidade de orientar uma estratégia devidamente adequada, permitindo valorizar e dar a conhecer mais e melhor o potencial da oferta existente, foi previsto no Plano de Atividades o apoio a um conjunto de ações ao longo de 2013, condicionadas naturalmente a eventuais projetos de candidatura que, tal como gostaríamos, na sua maioria não foi possível concretizar, por falta de oportunidade e à inexistência de apoios por parte, quer do Turismo de Portugal, quer da própria CCDR-N.

Porém, mantivemos mesmo assim o diálogo e participamos sempre que nos foi possível em ações organizadas pelos respetivos agentes, de modo a podermos prosseguir com os restantes objetivos em vista.

a) Golfe

Ações desenvolvidas

- Participação em apresentações e reuniões com diferentes responsáveis da área do golfe, nomeadamente, da respetiva Federação Portuguesa, com vista à recolha/atualização de dados úteis ao trabalho de estruturação do produto na região;
- Acompanhamento do projeto de promoção conjunta dos campos de 18 buracos existentes no território da TPNP-ER, com vista à participação em ações de promoção e venda do produto;
- Preparação de uma “Aula Seminário” para apresentação da oferta de golfe do Porto e Norte de Portugal, no Curso de Turismo e Gestão Hoteleira do ISAG (Instituto Superior de Administração e Gestão)/Porto.



b) Turismo Náutico



Ações desenvolvidas

- Ao longo de 2013, foram realizadas diversas reuniões com diferentes Operadores Marítimo Turísticos, com vista à recolha/atualização de dados, bem como, ao estudo para o estabelecimento de uma parceria com alguns dos operadores para a concretização de ações programadas pelos mesmos;
- Preparação de uma “Aula Seminário” para apresentação da oferta de Turismo Náutico do Porto e Norte de Portugal, no Curso de Turismo e Gestão Hoteleira do ISAG (Instituto Superior de Administração e Gestão)/Porto;
- Apoio à realização do *Atlantic Surf Fest*, realizado em Vila Nova de Gaia nos dias 6 e 7 de Julho, evento de excelência de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, que aliou a componente desportiva à musical, contando com um espaço promocional com conteúdos turísticos da região;
- Participação em dois dos eventos levados a cabo pela Escola de Surf Atitude, de entre os quais o inovador e divertido “*Girls on Top*” (1.ª edição de um campeonato de *surf* feminino onde as candidatas têm de ‘surfear’ de saltos altos), com a presença de algumas estrelas nacionais do surf português;
- Colaboração e apoio à organização pontual de ações levadas a cabo por empresários ligados à náutica, com especial atenção para os de cariz promocional do destino Porto e Norte de Portugal, tal como foi exemplo a nossa participação na prova realizada no Porto e Vila Nova de Gaia, do Campeonato Nacional de SUP (*Stand-Up-Paddlesurf*).

VII. Conclusão

O Turismo afirma-se hoje como um dos mais dinâmicos e promissores setores da economia nacional, registando uma subida constante dos seus principais indicadores, à qual está indelevelmente ligada o crescente sucesso do Porto e Norte de Portugal.

De facto, o caminho percorrido ao longo de 2013 cujo desempenho turístico aponta ininterruptamente para o crescimento, frequentemente acima da média nacional, é indício de continuarmos no rumo certo, para além de nos motivar, mais ainda, no sentido de pugarmos pelo desenvolvimento de um destino cuja “Marca” tem vindo a ganhar uma crescente e justa notoriedade.

Aliás, somos hoje um dos principais destinos do ranking nacional, a merecer continuamente o carinho por parte dos portugueses e a quem temos dedicado uma atenção muito especial ao longo da tarefa para a qual fomos incumbidos, plasmada em muitas das atividades executadas com enorme sucesso no ano transato e cujo resultado reflete, também, muito do trabalho realizado em equipa, com a ajuda dos nossos parceiros, públicos e privados. A todos eles, pelo papel que desempenham em prol do desenvolvimento turístico regional, com especial referência para os Municípios e Agentes Económicos do Porto e Norte, deixamos aqui, desde já, um agradecimento muito especial.

Hoje, a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., consciente da sua missão, afirma-se como intérprete dos desafios que se apresentam em sede de um novo paradigma que aponta para a emergência de novos interesses e de um turista cada vez mais exigente e informado, desenvolvendo a sua ação com base em objetivos que privilegiam claramente a sustentabilidade do desenvolvimento turístico do destino, a satisfação do cliente e o aumento da competitividade.

Deste modo, o presente documento retrata o resultado de um vasto e diverso conjunto de ações estruturantes que foram desenvolvidas ao longo do ano numa perspetiva de continuidade e de consolidação do trabalho em curso, de acordo com as quais participamos, também, em alguns eventos de cariz internacional, valorizando as



atividades de *benchmark* e o desenvolvimento de competências de consolidação e dinamização dos produtos turísticos do Porto e Norte de Portugal.

Entretanto, refira-se que, pese embora a referida complexidade conjuntural e os consequentes desafios colocados ao longo do ano, os objetivos foram concretizados, sobretudo, privilegiando parcerias e reinventando novas formas de promover e dinamizar o território e cujos exemplos correspondem, também, a um esforço acrescido, traduzido muitas vezes em alguns importantes projetos, através dos quais pretendemos a maximização da nossa comunicação junto do mercado interno e interno alargado. Prova-o, aliás, a continuidade do processo de instalação das “Lojas Interativas de Turismo”, alargado agora ao Douro, dando corpo a uma inovadora forma de promoção e venda do destino “Porto e Norte de Portugal”, ou ainda, o projeto do Festival do Norte que terminou em 2013, representando uma extraordinária repercussão em termos mediáticos, avaliada em termos de ROI (Retorno sobre o Investimento) com um valor que de outra forma seria improvavelmente suportado pela TPNP-ER.

Para além disso, o trabalho em rede que temos desenvolvido é, em grande parte, também ele fruto de parcerias que temos consolidado com resultados visíveis ao nível de uma promoção em escala.

Estamos, neste sentido, a traçar uma qualitativa caminhada ao nível da promoção turística que através de uma concentração e rentabilização de recursos conseguirá de forma mais vantajosa consolidar a sua missão de atratividade e fidelização dos mercados como um todo sinérgico, capaz de alavancar a Procura Turística do Porto e Norte de Portugal.

Esta nova abordagem representa vantagens competitivas, destacando-se a promoção de redes de sinergias entre os diferentes agentes que atuam nas áreas-destino, no sentido de permitir uma participação mais efetiva e mais concertada na elaboração da política regional de Turismo.

Tal como tem sido visível pelos resultados, a TPNP-ER consolidou a sua posição como organismo de referência no setor do Turismo, afirmando-se como agente dinamizador

de sinergias, dotado de capacidade e massa crítica para continuar a apoiar tecnicamente os atores que operam no espaço regional.

Acreditamos, por isso, que uma maior estabilidade em termos da política nacional e regional de Turismo constitui um insubstituível estímulo sustentado numa base sólida de segurança e de confiança ao investimento privado.

É pois, neste contexto de viragem e numa ótica de gestão de oportunidades que deveremos continuar a trabalhar de forma cada vez mais empenhada com os municípios e com os agentes económicos da região.

De facto, porque os seus impactos são essencialmente sentidos numa escala regional/local, o contributo do turismo como gerador de emprego e como instrumento de desenvolvimento regional apela a uma intervenção efetiva de todos os parceiros, públicos e privados, na definição de estratégias, planeamento de ações e afetação de meios que devem ser refletidamente ponderados, face a um mercado que é altamente competitivo.

Neste sentido, consideramos fundamental continuar a privilegiar como eixos fundamentais, os tempos médios de permanência, o fortalecimento da base económica, a rentabilidade dos produtos e a organização espacial.

É pois na plena observância destas premissas que entendemos dever consolidar, estrategicamente, a qualificação da oferta em nome da dignificação da Procura Turística no sentido de fomentar sinergias.

Este é, aliás, o caminho que traçamos em 2013, um caminho que queremos e devemos prosseguir, tendo como horizonte a diferenciação e a competitividade do Turismo do Porto e Norte de Portugal, como Destino Turístico de primeira grandeza.

Deste modo, acreditamos que o desenvolvimento de uma cultura institucional baseada em critérios de qualidade, revestida de um espírito de constante exigência de inovação, permite criar as condições para que seja possível cumprir e fazer cumprir os objetivos definidos: prevenir, orientar e verificar os desempenhos de acordo com os procedimentos considerados mais convenientes.





É, pois, fundamental que ao turismo seja associada, de forma inequívoca, também, uma política de rosto humano, já que as pessoas são o elemento fulcral do fenómeno turístico. As empresas são, cada vez mais, valorizadas não apenas pelos seus produtos ou equipamentos, mas pela sua capacidade de criação no saber, de criação no fazer e de criação no sentir do trabalho.

A nossa ação deverá assentar num equilíbrio capaz de conjugar e potenciar todo o capital de valor agregado neste percurso e a premência de se adaptar aos fortes desafios que a sociedade contemporânea coloca ao Turismo.

Por uma visão alargada do fenómeno turístico, e ainda, pela experiência ganha até aqui através de muitos dos resultados obtidos, consideramos que estas são as pedras basilares que devem traçar novos caminhos para o Turismo do Porto e Norte de Portugal, assente numa estratégia devidamente orientada para a promoção turística, cuja correta articulação é fundamental para assegurar a eficácia global do sistema turístico.

Aliás, enquanto alavanca estratégica e incontornável do desenvolvimento da região, esta é uma abordagem que nos habilita a revelar um novo olhar sobre as infinitas possibilidades de compreensão da autêntica realidade que é o Turismo no Porto e Norte de Portugal.

Viana do Castelo, Abril de 2014

Relatório Financeiro

2013

portoenorte^{TEM}



TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2013

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL



Relatório de Gestão

Ano de 2013

DIVISÃO FINANCEIRA



Índice



1 - Relatório de Atividades.....	4
2 - Análise Económica e Financeira	5
2.1 - Execução Orçamental Global.....	5
2.1.1 – Transferência de Bens e Obrigações da ex-Turismo do Douro.....	5
2.2 - Execução Orçamental da Receita	7
2.2.1 – Análise das Principais Rubricas	11
Transferências - Estado	13
Transferências – Projetos	14
2.2.2- Evolução da Receita	16
2.3 Execução Orçamental da Despesa	20
2.3.1- Evolução da Despesa	23
2.4 - Endividamento.....	32
2.4.1 - Dívida de terceiros	32
2.4.2- Dívida a terceiros	33
2.4 - Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência	35
3 - Processo Patrimonial.....	37
3.1 - Balanço	37
3.2 - Demonstração de Resultados	38
4 - Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados	40
5 - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos	46
6 - Factos relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício.....	46
7 - Rácios Económico-financeiros	48

1 - Relatório de Atividades



2 - Análise Económica e Financeira

2.1 - Execução Orçamental Global

A taxa de execução do Orçamento de 2013 da Turismo do Porto e Norte de Portugal foi de 74,36%, sendo a execução da receita de 80.5% e a execução da despesa de 68.2%.

Em termos absolutos os valores são os seguintes:

Receita arrecadada: € 9.229.317,45;

Despesa efetuada: € 7.825.836,70.

Designação	Orçamento		Execução 2013	
	Inicial	Final	Valor	%
Receitas	8.509.164,56 €	11.467.080,63 €	9.229.317,45 €	80,5
Despesas	8.509.164,56 €	11.467.080,63 €	7.825.836,70 €	68,2

2.1.1 – Transferência de Bens e Obrigações da ex-Turismo do Douro

Por força da aplicação da Lei nº33/2013 de 15 de Abril, a Turismo do Douro (Pólo de Desenvolvimento Turístico), foi objeto de extinção, por fusão, na Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., sucedendo-lhe esta nas suas atribuições, direitos, obrigações e posições jurídicas.

O processo de fusão teve concretização plena a 31 de Agosto de 2013, pelo que o presente relatório integra já todos os saldos transitados da ex-Turismo do Douro para a TPNP, nessa data, bem como, todos os movimentos financeiros e patrimoniais posteriores.

O quadro seguinte, evidencia os saldos transitados a 31 de Agosto do ex-Turismo do Douro, os saldos da TPNP antes da fusão e os valores acumulados após integração das contas:

Contas	Balancetes Douro e TPNP	Débito Douro	Crédito Douro	Débito TPNP	Crédito TPNP	Acumulado a Débito	Acumulado a Crédito
11.1	Caixa	79,92 €		77,49 €		157,41 €	
11.8	Fundos de Maneio			8.500,00 €		8.500,00 €	
12	Depósitos em Instituições Financeiras	146.372,18 €		3.085.468,62 €		3.231.840,80 €	
21	Clientes, contribuintes e utentes	464,00 €		40.824,85 €		41.288,85 €	
22	Fornecedores		19.686,07 €		613.859,52 €		633.545,59 €
23	Empréstimos obtidos		310.523,48 €		2.258.577,69 €		2.569.101,17 €
24	Estado e Outros Entes Públicos		13.593,17 €		46.648,92 €		60.242,09 €
26	Outros Devedores e Credores	141.862,95 €		267.198,07 €		409.061,02 €	
27	Acréscimos e diferimentos	107.155,44 €				107.155,44 €	
29	Provisões		8.616,98 €				8.616,98 €
4	Património	617.765,76 €		2.325.102,43 €		2.942.868,19 €	
5	Fundo Patrimonial		647.454,32 €		1.417.253,58 €		2.064.707,90 €
88	Resultado Líquido do Exercício		13.826,23 €		1.390.801,75 €		1.404.627,98 €
		1.013.700,25 €	1.013.700,25 €	5.727.171,46 €	5.727.141,46 €	6.740.871,71 €	6.740.841,71 €

2.2 - Execução Orçamental da Receita

Receitas	Orçamento 2013	Receita 2013	Taxa Execução 2013
Bancos e Outras Instituições Financeiras	200,00 €	28.589,59 €	14.294,80
Rendimentos de Propriedade	200,00 €	28.589,59 €	14.294,80
Orçamento do Estado	2.185.761,01 €	3.699.719,29 €	169,26
Quotizações Ministérios e organismos Descentral	12.000,00 €	4.500,00 €	37,50
Verbas de Jogo - Bingo	1.000,00 €	298.562,04 €	29.856,20
I.D.P. - Eventos Desportivos	180.000,00 €	174.397,00 €	96,89
PIT - Infra-estruturas Tecnológicas Apoio Rede			
Lojas Interactivas de Turismo	1.000,00 €	0,00 €	0,00
PIT - Loja Turismo Aeroporto FSC	10.405,99 €	0,00 €	0,00
PIT - Porto Welcome Center	451.949,20 €	0,00 €	0,00
TP - Acordo Quadro de Contratualização	227.648,00 €	114.910,00 €	50,48
Outros	1.000,00 €	188.936,55 €	18.893,66
ON2-Infra-estruturas Tecnológ. Apoio Rede LIT	1.965.878,50 €	724.119,64 €	36,83
ON2 - Promoção Turística do PNP	123.300,16 €	122.796,37 €	99,59
ON2 - Festival do Norte	838.470,72 €	402.564,89 €	48,01
ON2 - Loja Turismo Aeroporto FSC	18.977,17 €	0,00 €	0,00
ON2 - Porto Welcome Center	1.581.822,20 €	0,00 €	0,00
POCTEP - Centro Formação Turístico Termal e Investigação da Água	44.234,54 €	0,00 €	0,00
ON2-I Congresso Intern. Gastronomia e Vinhos	5.394,42 €	1.308,01 €	24,25
ON2 - Dinamização, Gestão Acomp. Implem CIT	1.000,00 €	14.138,85 €	1.413,89
POPH	107.781,01 €	8.739,01 €	8,11
Marketing-Douro	14.863,46 €	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2009 - Douro	18.765,61 €	0,00 €	0,00
Aldeias Vinhateiras - Douro	16.549,67 €	0,00 €	0,00
Sinalização - Douro	689,26 €	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2011 - Douro	5.000,00 €	0,00 €	0,00
CIT Douro 2010	5.411,20 €	0,00 €	0,00
Geoturismo-National Geographic - Douro	2.724,17 €	0,00 €	0,00
Outras	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Regfin - Candidatura Polo Douro	38.138,68 €	37.958,50 €	99,53
Administração Local - Quotas	277.500,00 €	144.000,00 €	51,89
Administração Local-Comparticipação Financeira	356.497,04 €	117.952,80 €	33,09
Apoio Rede de Lojas Interactivas de Turismo			
Comparticipação Financeira - Festival do Norte	87.490,60 €	77.964,64 €	89,11
Outros	18.000,00 €	27.000,00 €	150,00
Instituições Sem Fins Lucrativos	60.907,91 €	9.000,00 €	14,78
Transferências Correntes	8.661.160,52 €	6.168.567,59 €	71,22
Publicações e Impressos	1.700,00 €	1.323,75 €	77,87
Produtos Alimentares e Bebidas	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Mercadorias	1.900,00 €	307,64 €	16,19
Outros	5.000,00 €	2.227,09 €	44,54
Aluguer do Centro de Congressos	19.000,00 €	10.549,75 €	55,53
Outros	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Outros	11.000,00 €	12.423,64 €	112,94
Venda de Bens e Serviços	40.600,00 €	26.831,87 €	66,09
Entidade Regional Turismo Douro	0,00 €	3.122,51 €	100,00
Outras	20.000,00 €	262.085,78 €	1.310,43
Outras Receitas Correntes	20.000,00 €	265.208,29 €	1.326,04

Receitas	Orçamento 2013	Receita 2013	Taxa Execução 2013
Transferências de Capital - ON2 - Infraestruturas	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Transferências de Capital - ON2 - PWC - Porto We	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Outros	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Transferências de Capital	3.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Sociedades Financeiras	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Estado	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Fundos e Serv. Autónom	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimos de Curto Prazo	3.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Sociedades Financeiras	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Estado	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Fundos e Serv. Autónomos	1.000,00 €	0,00 €	0,00
Empréstimos de Médio e Longo Prazos	3.000,00 €	0,00 €	0,00
Passivos Financeiros	6.000,00 €	0,00 €	0,00
Outras	1.000,00 €	5.000,00 €	500,00
Outras Receitas de Capital	1.000,00 €	5.000,00 €	500,00
Saldo da Gerência Anterior	2.735.120,11 €	2.735.120,11 €	100,00
Outras Receitas	2.735.120,11 €	2.735.120,11 €	100,00
TOTAL			
	11.467.080,63 €	9.229.317,45 €	80,5

O total da receita cobrada pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER durante o ano de 2013 foi de 9.229.317,45€, o que representa uma execução de 80.5% do valor previsto no Orçamento, 11.467.080,63€.

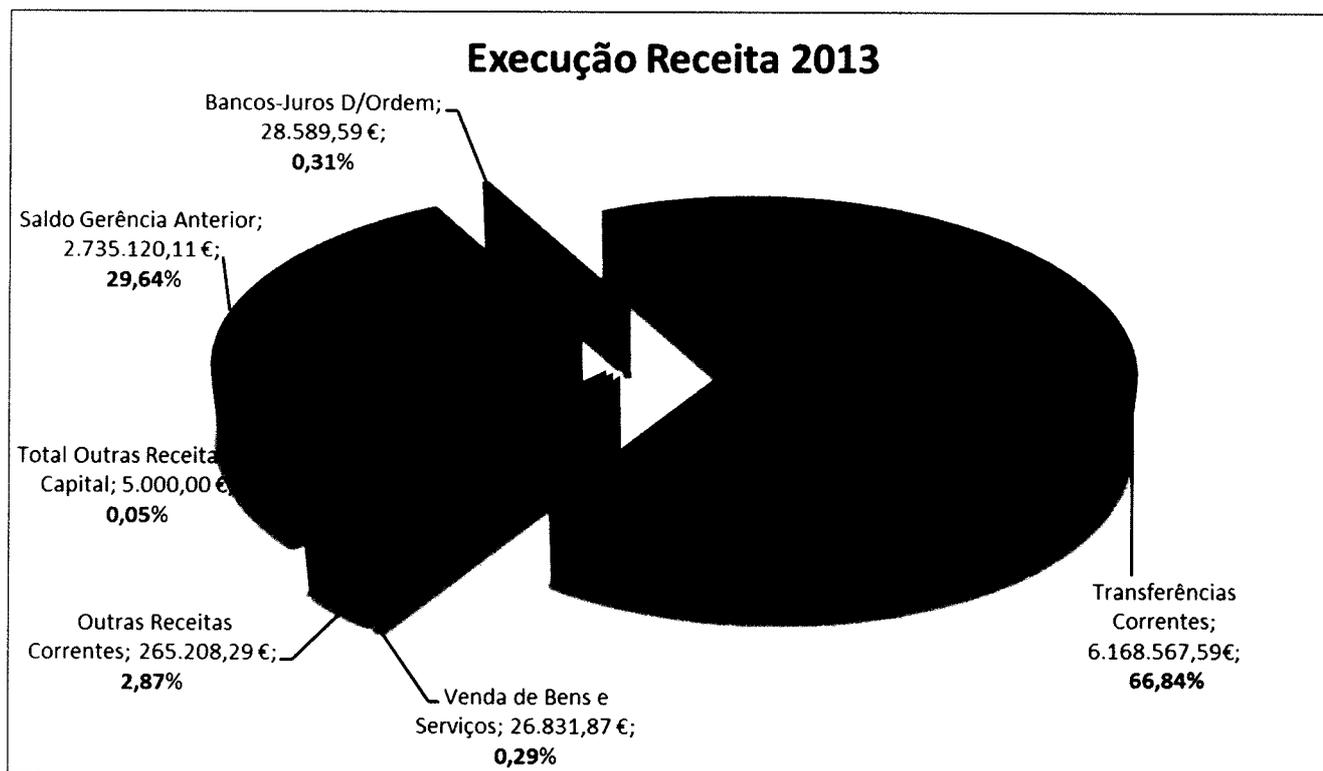
A execução das receitas correntes, ultrapassam os 74%, importando num montante próximo dos 6,5 milhões de euros.

As receitas de capital atingiram 50% do valor previsto no Orçamento.

O quadro e o gráfico seguintes, evidenciam o valor e o peso relativo das várias rubricas no total da receita arrecadada.

Receitas	Receita 2013	%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	28.589,59 €	0,31
Rendimentos de Propriedade	28.589,59 €	0,31
Orçamento do Estado	3.699.719,29 €	40,09
Quotizações Ministérios e organismos Descentralizados	4.500,00 €	0,05
Verbas de Jogo - Bingo	298.562,04 €	3,23
I.D.P. - Eventos Desportivos	174.397,00 €	1,89
PIT - Infra-estruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas Interactivas de Turismo	0,00 €	0,00
PIT - Loja Turismo Aeroporto FSC	0,00 €	0,00
PIT - Porto Welcome Center	0,00 €	0,00
TP - Acordo Quadro de Contratualização	114.910,00 €	1,25
Outros	188.936,55 €	2,05
ON2-Infra-estruturas Tecnológ. Apoio Rede LIT	724.119,64 €	7,85
ON2 - Promoção Turística do PNP	122.796,37 €	1,33
ON2 - Festival do Norte	402.564,89 €	4,36
ON2 - Loja Turismo Aeroporto FSC	0,00 €	0,00
ON2 - Porto Welcome Center	0,00 €	0,00
POCTEP - Centro Formação Turístico Termal e Investigação da Água	0,00 €	0,00
ON2-I Congresso Intern. Gastronomia e Vinhos	1.308,01 €	0,01
ON2 - Dinamização, Gestão Acomp. Implem CIT	14.138,85 €	0,15
POPH	8.739,01 €	0,09
Marketing-Douro	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2009 - Douro	0,00 €	0,00
Aldeias Vinhateiras - Douro	0,00 €	0,00
Sinalização - Douro	0,00 €	0,00
Douro Film Harvest 2011 - Douro	0,00 €	0,00
CIT Douro 2010	0,00 €	0,00
Geoturismo-National Geographic - Douro	0,00 €	0,00
Outras	0,00 €	0,00
Regfin - Candidatura Polo Douro	37.958,50 €	0,41
Administração Local - Quotas	144.000,00 €	1,56
Administração Local-Comparticipação Financeira Apoio Rede de Lojas Interactivas de Turismo	117.952,80 €	1,28
Comparticipação Financeira - Festival do Norte	77.964,64 €	0,84
Outros	27.000,00 €	0,29
Instituições Sem Fins Lucrativos	9.000,00 €	0,10
Transferências Correntes	6.168.587,59 €	66,84
Publicações e Impressos	1.323,75 €	0,01
Produtos Alimentares e Bebidas	0,00 €	0,00
Mercadorias	307,64 €	0,00
Outros	2.227,09 €	0,02
Aluguer do Centro de Congressos	10.549,75 €	0,11
Outros	0,00 €	0,00
Outros	12.423,64 €	0,13
Venda de Bens e Serviços	26.831,87 €	0,29
Entidade Regional Turismo Douro	3.122,51 €	0,03
Outras	262.085,78 €	2,84
Outras Receitas Correntes	265.208,29 €	2,87
		0,00

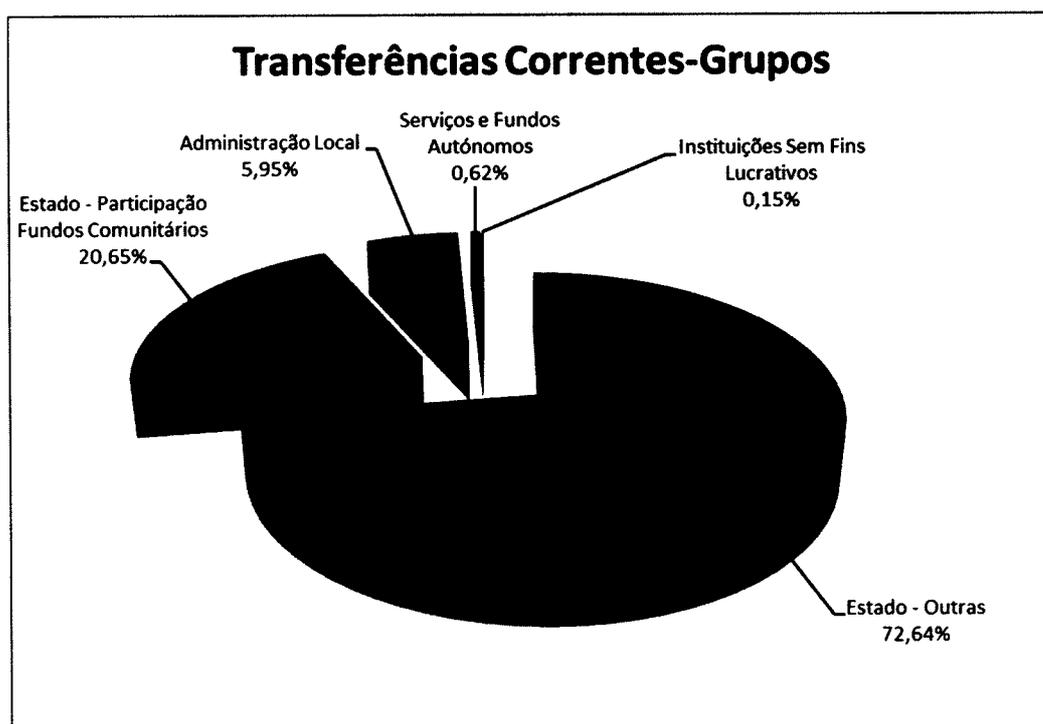
Receitas	Receita 2013	%
Transferências de Capital - ON2 - Infraestruturas Tecnológicas	0,00 €	0,00
Transferências de Capital - ON2 - PWC - Porto Welcome Ce	0,00 €	0,00
Outros	0,00 €	0,00
Transferências de Capital	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Sociedades Financeiras	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Estado	0,00 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo-Fundos e Serv. Autónomos	0,00 €	0,00
Empréstimos de Curto Prazo	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Sociedades Financeiras	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Estado	0,00 €	0,00
Empréstimo MLP-Fundos e Serv. Autónomos	0,00 €	0,00
Empréstimos de Médio e Longo Prazos	0,00 €	0,00
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00
Outras	5.000,00 €	0,05
Outras Receitas de Capital	5.000,00 €	0,05
Saldo da Gerência Anterior	2.735.120,11 €	29,64
Outras Receitas	2.735.120,11 €	29,64
		0,00
		0,00
TOTAL	9.229.317,45 €	100,00



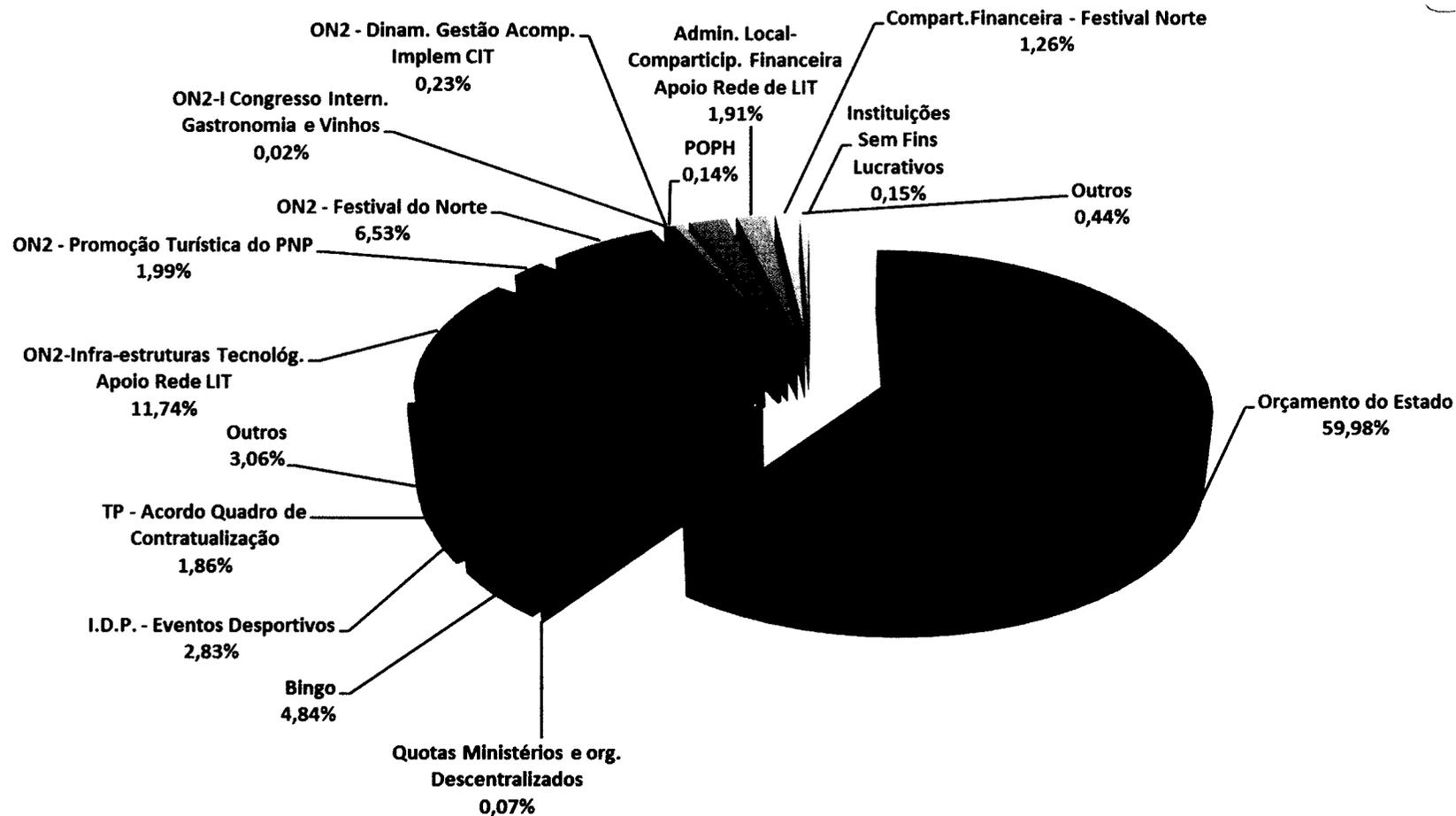
2.2.1 – Análise das Principais Rubricas

As transferências correntes arrecadadas durante o ano de 2013 tiveram a distribuição constante no quadro e gráfico seguintes:

Transferências Correntes		%
Estado - Outras	4.481.024,88 €	72,64
Estado - Participação Fundos Comunitários	1.273.666,77 €	20,65
Administração Local	366.917,44 €	5,95
Serviços e Fundos Autônomos	37.958,50 €	0,62
Instituições Sem Fins Lucrativos	9.000,00 €	0,15
TOTAL	6.168.567,59 €	100,00



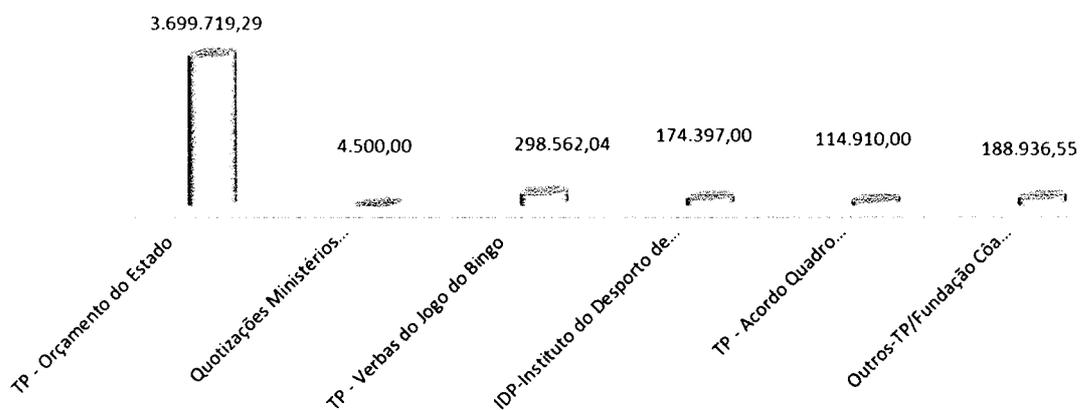
Transferências Correntes-Receita



Transferências - Estado

Estado	Valor
TP - Orçamento do Estado	3.699.719,29
Quotizações Ministérios Org. Descent.	4.500,00
TP - Verbas do Jogo do Bingo	298.562,04
IDP-Instituto do Desporto de Portugal	174.397,00
TP - Acordo Quadro Contratualização	114.910,00
Outros-TP/Fundação C&oa Parque	188.936,55
Total	4.481.024,88

Receita - Estado

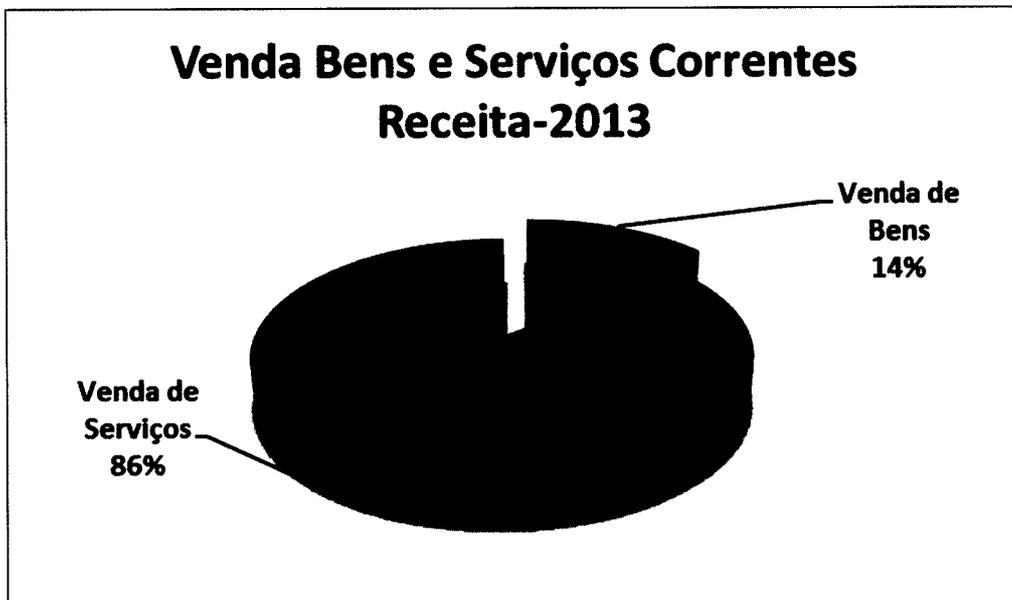


Transferências – Projetos

	<u>Programas Comunitários</u>		<u>Programas Nacionais</u>		Total
	ON2	Outros	Turismo de Portugal	Outros	
Infraestruturas Tecnológicas - Rede Lojas	724.119,64				724.119,64
Promoção Turística do Porto e Norte	122.796,37				122.796,37
Festival do Norte	402.564,89				402.564,89
Dinamização, Gestão Acompanh. CIT	14.138,85				14.138,85
TP-Regfin-Candidatura Polo do Douro			37.958,50		37.958,50
Congresso Internacional Gastronomia Vinhos	1.308,01				1.308,01
Outros Projetos		8.739,01	188.936,55		197.675,56
	1.264.927,76	8.739,01	226.895,05	0,00	1.500.561,82
Total	1.273.666,77		226.895,05		1.500.561,82

O gráfico seguinte evidência o peso das rubricas da Venda de Bens e Serviços Correntes, relativamente ao ano de 2013:

Venda de Bens e Serviços		%
Venda de Bens	3.858,48 €	14,38
Venda de Serviços	22.973,39 €	85,62
TOTAL	26.831,87 €	100,00



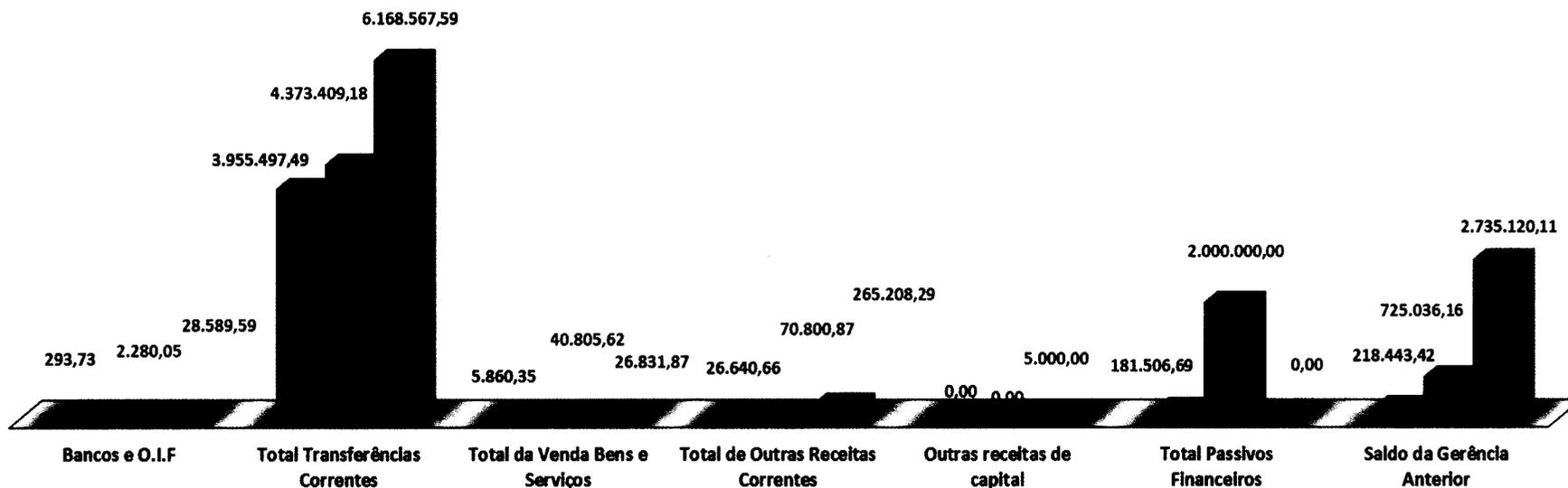
2.2.2- Evolução da Receita

O quadro e o gráfico seguintes, comparam os valores da receita do triénio 2011 a 2013 nas suas várias componentes, bem como, as taxas de crescimento de 2012/2013 verificadas.

Receitas	2011	2012	2013	Taxa Crescimento
Bancos e Outras Instituições Financeiras	293,73	2.280,05	28.589,59	1.153,90
Bancos e Outras Instituições Financeiras	293,73	2.280,05	28.589,59	1.253,90
TP - Orçamento de Estado	2.410.273,72	2.119.107,10	3.699.719,29	74,59
Quotizações Ministérios e Organismos Descentralizados	4.500,00	16.500,00	4.500,00	-72,73
Verbas de Jogo - Bingo	253.220,57	165.948,57	298.562,04	79,91
Instituto do Desporto de Portugal-Eventos Desportivos	650.000,00	0,00	174.397,00	100,00
Turismo de Portugal-Eventos Regionais	100.000,00	25.000,00	0,00	-100,00
PIT - Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas	0,00	0,00	0,00	0,00
PIT - Loja de Turismo Aeroporto FSC	0,00	90.361,32	0,00	-100,00
PIT - Porto Welcome Center	0,00	0,00	0,00	0,00
TP - Acordo Quadro Contratualização	249.800,00	229.820,00	114.910,00	-50,00
Outros	0,00	0,00	188.936,55	100,00
ON2 - Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas	0,00	0,00	724.119,64	100,00
ON2 - Promoção Turística da TPNP	0,00	45.671,68	122.796,37	168,87
ON2 - Festival do Norte	9.600,15	700.117,76	402.564,89	-42,50
ON2 - Loja Turismo do Aeroporto FSC	0,00	344.280,58	0,00	-100,00
ON2 - Porto Welcome Center	0,00	0,00	0,00	0,00
POCTEP - C. Formação Turístico-Teral e del Água	3.903,05	52,03	0,00	-100,00
ON2 - Congresso Intern. Gastronomia e Vinhos	0,00	76.414,68	1.308,01	-98,29
Protocolo colaboração - Fundação EDP	76.260,00	0,00	0,00	0,00
Dinamização, Gestão Implementação CIT	0,00	0,00	14.138,85	100,00
POPH	0,00	8.738,99	8.739,01	0,00
Turismo de Portugal-Regfin - Candidatura Douro	0,00	0,00	37.958,50	100,00
Quotas - Municípios	93.000,00	141.000,00	144.000,00	2,13
Comparticipação Financeira-Infraestruturas Tecnológicas Apoio Rede Lojas	95.940,00	201.298,16	117.952,80	-41,40
Comparticipação Financeira - Festival do Norte	0,00	197.690,40	77.964,64	-60,56
Outros			27.000,00	100,00
Instituições sem Fins Lucrativos	9.000,00	11.407,91	9.000,00	-21,11
Total Transferências Correntes	3.955.497,49	4.373.409,18	6.168.567,59	41,05
Publicações e Impressos	1.386,20	1.005,45	1.323,75	31,66
Produtos Alimentares e Bebidas	183,15	45,47	0,00	-100,00
Mercadorias - Artesanato	1.440,02	386,39	307,64	-20,38
Outros	779,73	19.076,31	2.227,09	-88,33
Aluguer Centro Congressos	2.067,00	20.292,00	10.549,75	-48,01
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	4,25	0,00	12.423,64	100,00
Total da Venda Bens e Serviços	5.860,35	40.805,62	26.831,87	-34,24
Entidade Regional Turismo do Douro	0,00	0,00	3.122,51	100,00
Outras	26.640,66	70.800,87	262.085,78	270,17
Total de Outras Receitas Correntes	26.640,66	70.800,87	265.208,29	274,58
Total Receitas Correntes	3.982.222,23	4.487.296,72	6.499.197,34	44,61
Outras receitas de capital	0,00	0,00	5.000,00	100,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	5.000,00	100,00
Total Receitas Capital	0,00	0,00	5.000,00	100,00
Emp. Médio Longo Prazos-Administração Central	181.506,69	2.000.000,00	0,00	-100,00
Total Passivos Financeiros	181.506,69	2.000.000,00	0,00	-100,00
Saldo da Gerência Anterior	218.443,42	725.036,16	2.735.120,11	277,24
Outras receitas	218.443,42	725.036,16	2.735.120,11	100,00
TOTAL	4.388.242,34	7.212.331,88	9.229.317,45	27,97

Varição da Receita 2011/2012/2013

■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

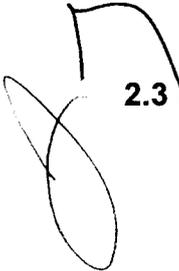


A evolução da receita no triénio, merece-nos os seguintes comentários:

A receita aumentou 27.97% em relação a 2012 e mais de 100% face ao ano de 2011.

- As transferências do Orçamento do Estado aumentaram em relação aos últimos dois exercícios, sendo que em relação ao ano transato esse aumento foi de 74.59%. Estas verbas incluem o valor de 116.653,91 do extinto Pólo do Douro que representam 3.15% do valor total recebido;
- As transferências do Turismo de Portugal, provenientes do Jogo do Bingo, aumentaram face a 2012, 79.91% e face ao ano de 2011, 17.91%;
- Relativamente ao contrato programa celebrado com o Instituto de Desporto de Portugal, Eventos Desportivos, não foram recebidos em 2013, a parte restante do acordo (174.397,00€);
- No período em análise, foi recebido do Turismo de Portugal o valor de 114.910,00€, do acordo quadro de contratualização dos RH da Loja Interativa de Turismo do Aeroporto FSC e 188.936,55€ do protocolo da Fundação Côa Parque;
- Foram recebidos durante o ano em análise fundos comunitários, respeitante às candidaturas das Infraestrutura Tecnológica de apoio à Rede de Lojas Interativas de Turismo, da Promoção Turística da TPNP, Festival do Norte, I Congresso Internacional de Gastronomia e Vinhos, Dinamização, Gestão e Acompanhamento da Implementação CIT e POPH, no valor de 1.311.624,27€, sendo que em 2012 apenas foram recebidos 1.175.275,72€;
- As receitas das quotizações das Autarquias Locais, mantêm a tendência do ano anterior;
- Foram recebidos em 2013, 117.952,80€, da comparticipação financeira dos Municípios, no projeto das Infraestruturas Tecnológicas de Apoio à Rede de Lojas Interativas de Turismo, verificando-se uma redução de 41.4%;
- Foram recebidos em 2013, 77.964,64€, da comparticipação financeira dos Municípios, no projeto Festival do Norte;
- Foi arrecadada receita no valor de 27 mil euros no ano de 2013, no âmbito do acordo de colaboração com o Município de Guimarães - Guimarães + 2012;
- Na rubrica Instituições sem Fins Lucrativos, mantém-se a tendência relativamente ao ano de 2011, muito embora se verifique uma diminuição de 21.11% em relação ao ano de 2012 (quotizações de outras entidades);

- As vendas de bens e serviços diminuíram cerca de 14 mil euros, face a 2012 e aumentaram em relação a 2011, em cerca de 21 mil euros.
- A arrecadação da receita classificada na rubrica Outras Receitas Correntes, diz respeito essencialmente aos acordos de colaboração no âmbito da BTL 2011 BTL 2012 e BTL 2013 e do Acordo de colaboração com a Área Metropolitana do Porto – Renda das instalações da Loja de Turismo de Santiago de Compostela, que no ano em referência teve um aumento face ao ano anterior em mais de 194 mil euros;
- Foi recebido o valor de 5 mil euros, referentes ao valor da retoma da viatura Renault Laguna, em Outras Receitas de Capital.



2.3 Execução Orçamental da Despesa

Despesa	Orçamento 2013	Despesa 2013	Taxa de Execução 2013
Despesas com pessoal	2.061.954,92 €	2.033.931,20 €	98,64
Aquisição de bens e serviços	3.168.181,49 €	1.540.366,97 €	48,62
Juros e outros encargos	7.650,03 €	4.522,75 €	59,12
Transferências correntes	366.381,31 €	345.322,25 €	94,25
Outras despesas correntes	293.018,68 €	287.483,95 €	98,11
Subsídios	200,00 €	0,00 €	0,00
Aquisição de bens de capital	3.447.607,32 €	1.712.021,12 €	49,66
Passivos Financeiros	2.122.086,88 €	1.902.188,46 €	89,64
TOTAL	11.467.080,63 €	7.825.836,70 €	68,25

O total da despesa efetuada durante o ano de 2013 foi de 7.825.836,70€, o que representa cerca de 68.25% dos valores previstos no Orçamento, 11.467.080,63€.

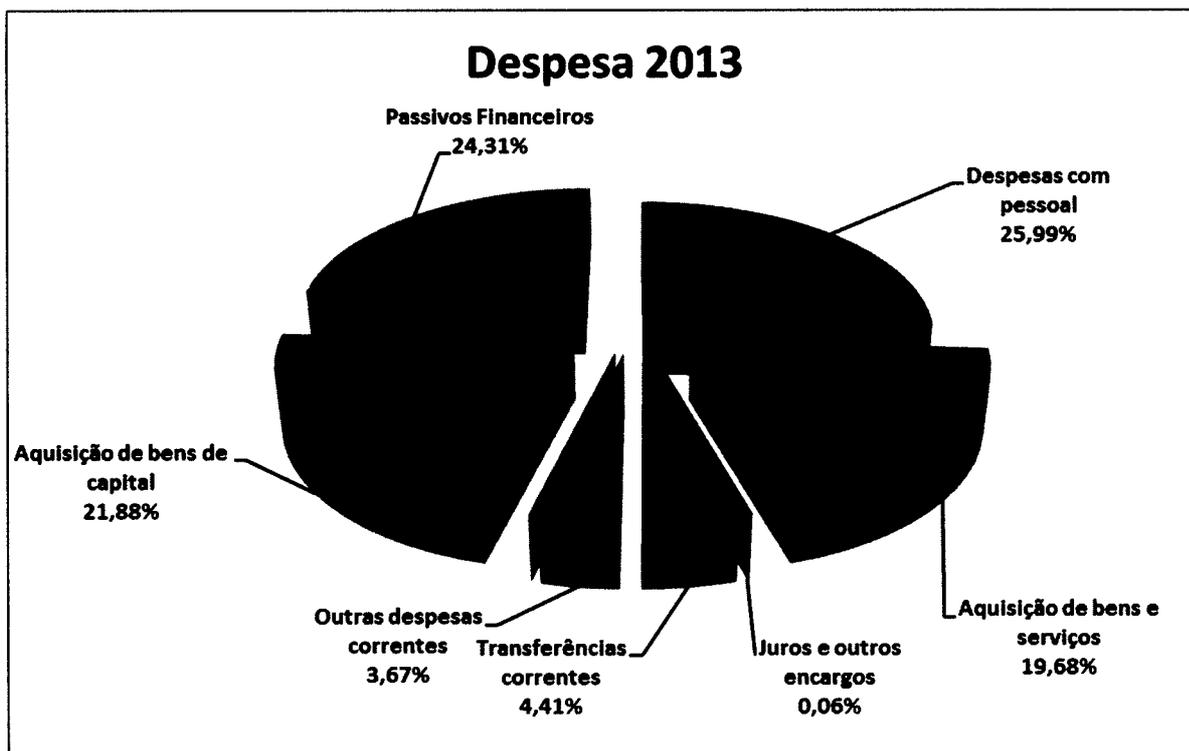
A taxa de execução das despesas com pessoal aproximou-se dos 100% do previsto, assim como as transferências correntes e outras despesas correntes;

As despesas com Aquisição de bens e serviços, Juros e outros encargos e Aquisição de bens de capital, ficaram abaixo da taxa de execução global da despesa;

Os passivos financeiros, superaram a taxa de execução global da despesa, isto é, 89.64% do previsto.

O quadro e o gráfico seguintes, apresentam o valor total da despesa, as suas várias rubricas bem como o seu peso relativo face ao total.

Despesa	Despesa 2013	%
Despesas com pessoal	2.033.931,20 €	25,99
Aquisição de bens e serviços	1.540.366,97 €	19,68
Juros e outros encargos	4.522,75 €	0,06
Transferências correntes	345.322,25 €	4,41
Outras despesas correntes	287.483,95 €	3,67
Subsídios	0,00 €	0,00
Aquisição de bens de capital	1.712.021,12 €	21,88
Passivos Financeiros	1.902.188,46 €	24,31
TOTAL	7.825.836,70 €	100,00





De referir que as despesas com pessoal representam 25.99 %, das despesas totais e que as aquisição de bens e serviços e a aquisição de bens de capital, têm um peso de 19.68 % e 21.88%, respetivamente.

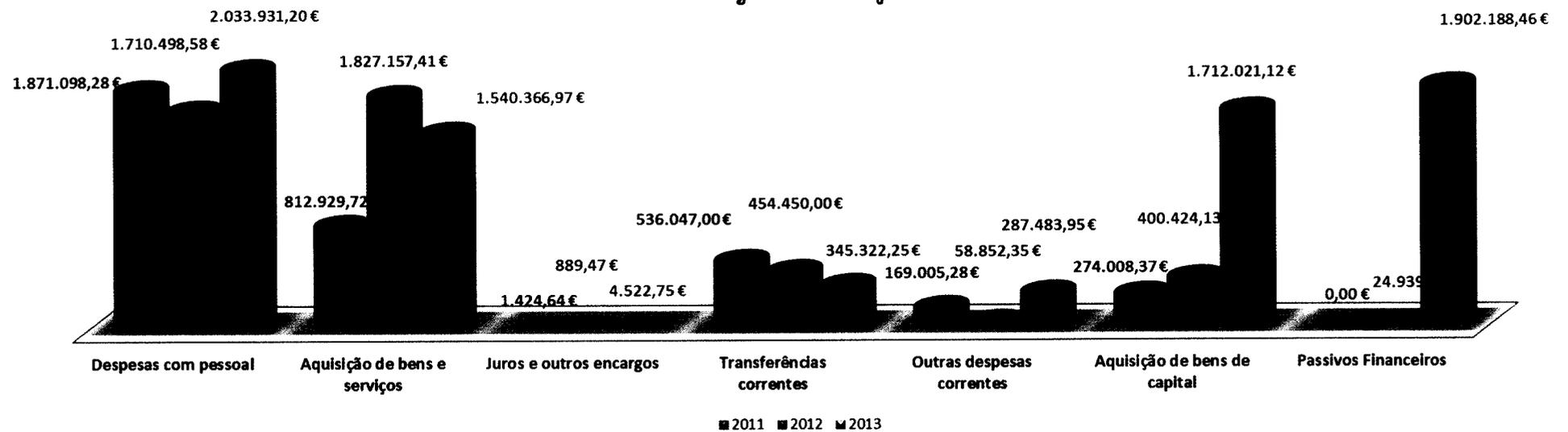
Os juros e outros encargos, as transferências correntes e as outras despesas correntes, representam em conjunto 8.14%, do total da despesa e os passivos financeiros, cerca de 24.31%, face à execução da despesa de 2013.

2.3.1- Evolução da Despesa

O quadro e gráfico seguintes comparam o valor da despesa nas suas várias componentes, relativamente aos anos de 2011, 2012 e 2013.

Despesa	Despesa 2011	Despesa 2012	Despesa 2013	Taxa de crescimento 2012/2013
Despesas com pessoal	1.871.098,28 €	1.710.498,58 €	2.033.931,20 €	18,91
Aquisição de bens e serviços	812.929,72 €	1.827.157,41 €	1.540.366,97 €	-15,70
Juros e outros encargos	1.424,64 €	889,47 €	4.522,75 €	408,48
Transferências correntes	536.047,00 €	454.450,00 €	345.322,25 €	-24,01
Outras despesas correntes	169.005,28 €	58.852,35 €	287.483,95 €	388,48
Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00
Aquisição de bens de capital	274.008,37 €	400.424,13 €	1.712.021,12 €	327,55
Passivos Financeiros	0,00 €	24.939,83 €	1.902.188,46 €	7.527,11
TOTAL	3.664.513,29 €	4.477.211,77 €	7.825.836,70 €	74,79

Evolução da Despesa - 2011-2012-2013



A evolução da despesa no triénio, relativamente às rubricas agregadas, merece-nos os seguintes comentários:

Despesas com Pessoal

Os custos com pessoal aumentam face a 2012, 18.49%, isto é cerca de 317 mil euros, no entanto demos cumprimento ao previsto no nº2 do Artº 44 dos Estatutos da TPNP, porquanto o total das receitas correntes dos anos económicos entre 2011 e 2013 e calculando o rácio dos custos com pessoal neste exercício económico, verifica-se uma folga de 18.51%.

Despesa com Pessoal	Despesa 2011	Despesa 2012	Despesa 2013	Taxa de crescimento
Remunerações dos membros e órgãos sociais	66.223,32 €	74.855,16 €	74.712,18 €	-0,19
Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	750.678,98 €	747.611,01 €	761.735,48 €	1,89
Pessoal dos quadros - Regime Contrato Individual	322.317,91 €	274.204,70 €	299.671,84 €	9,29
Pessoal a Termo Certo e em Qualquer Outra Situação	62.212,12 €	105.833,82 €	87.529,57 €	-17,30
Pessoal aguardando Aposentação	0,00 €	599,50 €	1.599,36 €	166,78
Representação	35.112,59 €	33.512,61 €	30.624,45 €	-8,62
Subsídios de refeição	77.285,78 €	80.751,36 €	101.486,57 €	25,68
Subsídio férias e Natal	205.898,48 €	65.646,06 €	226.737,09 €	245,39
Ajudas de Custo	49.937,84 €	49.982,05 €	41.489,55 €	-16,99
Abono para falhas	1.153,32 €	5.410,72 €	8.568,57 €	58,36
Outros Suplementos e Prémios	6.924,12 €	9.450,28 €	4.760,91 €	-49,62
Segurança Social/Seguros	294.507,14 €	268.651,53 €	395.015,63 €	47,04
Total Despesas com Pessoal	1.872.251,60 €	1.716.508,80 €	2.033.931,20 €	18,49

	Despesas com Pessoal				Variação	
	2013		2012		2013-2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1.584.096,54	77,9	1.382.414,72	80,8	201.681,82	14,59
Abonos variáveis e eventuais	54.819,03	2,7	59.432,33	3,5	-4.613,30	-7,76
Segurança Social	395.015,63	19,4	268.651,53	15,7	126.364,10	47,04
Total	2.033.931,20	100,0	1.710.498,58	100,0	323.432,62	18,91



Da análise dos quadros, os dados mais relevantes são os seguintes:

- Os valores pagos em remunerações certas e permanentes, totalizaram em 2013, 1.584.096,54€, isto é, cerca de 78% do total das despesas com pessoal. Face a 2012 estas despesas aumentam cerca de 201 mil euros, devido ao pagamento do subsídio de férias e a integração dos colaboradores do extinto Pólo do Douro.
- As despesas pagas com abonos variáveis ou eventuais, isto é, ajudas de custo e outros suplementos e prémios, totalizam em 2013, 54.819,03€. Face a 2012 estas despesas aumentaram cerca de 4 mil euros, devido ao pagamento do abono para falhas na LIT Aeroporto FSC.
- A Segurança Social, paga em 2013, atingiu o valor de 395.015,63€, aumentando face a 2012 em cerca de 126 mil euros, devido ao aumento das taxas.

Aquisição de Bens e Serviços

Os custos com aquisição de bens e serviços globalmente sofreram uma diminuição face aos anos de 2012 e 2013, em cerca de 287 mil euros, isto é, 15.7%..

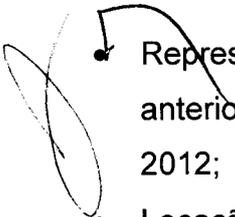
O quadro seguinte reflete a variação verificada nos anos de 2012 e 2013, nas várias rubricas.

Aquisição de Bens e Serviços	Despesa Paga				Variação	
	2013		2012		2013-2012	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Combustíveis e lubrificantes	49.013,71	3,2	57.537,72	3,1	-8.524,01	-14,8
Limpeza e Higiene	2.975,78	0,2	3.152,99	0,2	-177,21	-5,6
Vestuário e artigos pessoais	0,00	0,0	1.033,20	0,1	-1.033,20	-100,0
Material de escritório	15.023,09	1,0	15.399,95	0,8	-376,86	-2,4
Prémios, condecorações e ofertas	2.380,62	0,2	5.038,36	0,3	-2.657,74	-52,8
Ferramentas/Outros Bens	6.642,60	0,4	9.785,59	0,5	-3.142,99	-32,1
Encargos das instalações	44.108,18	2,9	39.601,56	2,2	4.506,62	11,4
Limpeza e higiene	10.173,21	0,7	13.072,87	0,7	-2.899,66	-22,2
Conservação de bens	13.599,37	0,9	20.905,91	1,1	-7.306,54	-34,9
Locação de edifícios	48.106,11	3,1	15.120,76	0,8	32.985,35	218,1
Locação de material de transporte	71.439,36	4,6	42.376,14	2,3	29.063,22	68,6
Locação de outros bens	11.224,32	0,7	31.934,70	1,7	-20.710,38	-64,9
Comunicações	96.776,23	6,3	101.578,25	5,6	-4.802,02	-4,7
Transportes	5.252,68	0,3	2.812,60	0,2	2.440,08	86,8
Representação dos serviços	16.493,05	1,1	35.664,46	2,0	-19.171,41	-53,8
Seguros	26.383,82	1,7	25.554,59	1,4	829,23	3,2
Deslocações e Estadas	23.456,30	1,5	24.659,74	1,3	-1.203,44	-4,9
Estudos, pareceres, projetos e cons	20.000,00	1,3	0,00	0,0	20.000,00	100,0
Formação	915,30	0,1	5.656,80	0,3	-4.741,50	-83,8
Publicidade	191.305,34	12,4	326.581,62	17,9	-135.276,28	-41,4
Assistência Técnica	12.031,78	0,8	11.597,32	0,6	434,46	3,7
Outros trabalhos especializados	848.923,93	55,1	1.009.786,67	55,3	-160.862,74	-15,9
Outros serviços	24.142,19	1,6	28.305,61	1,5	-4.163,42	-14,7
Total	1.540.366,97	100,0	1.827.157,41	100,0	-286.790,44	-15,7

Sofreram variações significativas relativamente ao ano anterior as seguintes rubricas:

⇒ Diminuições:

- Combustíveis de lubrificantes, relativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição em cerca de 8.500,00€, (14.8%);

- 
- Representação dos serviços, diminuição de 19.171,41€, (53.8%), em relação ao ano anterior, devido à realização do I Congresso Internacional de Gastronomia e Vinhos em 2012;
 - Locação de outros bens, a diminuição de 20.710,38€ (64.9%), deve-se principalmente, à realização da 1ª Edição do Festival do Norte no ano de 2012.
 - Publicidade, diminui cerca de 135 mil euros, (41.4%), diz respeito, principalmente, às despesas pagas dos projetos;
 - Outros trabalhos especializados, diminuem em cerca de 160 mil euros deve-se, às despesas pagas dos projetos em 2012, que foi muito superior ao presente ano.

⇒ **Aumentos:**

- Encargos das instalações, aumento em cerca de 4 mil euros (11.4%), devendo-se essencialmente aos encargos com as instalações do Pólo do Douro;
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, aumento de 20 mil euros, referente às despesas pagas do projeto do PWC-Porto Welcome Center;
- Locação de material de transporte, aumento de cerca de 29 mil euros (68.6%), devido ao pagamento de novos contratos Renting;
- Locação de edifícios, aumento de cerca de 33 mil euros (+100%), devido ao pagamento da renda das instalações da LIT de Santiago de Compostela.

Aquisição de Bens e Serviços/Projetos

As despesas com bens e serviços analisadas anteriormente, englobam, as despesas correntes referentes aos projetos desenvolvidos pela TPNP e respeitantes a fundos comunitários, conforme quadro seguinte:

Plano de Atividades - Despesa	
Festival do Norte	670.568,55
Projeto Euro Region Termal e del Água	16.908,60
Loja Interativa de Turismo do Aeroporto FSC	83.065,79
Porto Welcome Center	23.658,62
TOTAL	794.201,56

Constata-se que do montante total da aquisição de bens e serviços, 1.540.366,97€, o valor de 794.201,56€, diz respeito a despesas com os projetos.

Transferências Correntes

Transferências Correntes - Despesa	2013	2012	Varição	%
Eventos Desportivos	175.000,00	266.700,00	-91.700,00	-34,38
Eventos Regionais	0,00	51.250,00	-51.250,00	-100,00
ATP - Associação de Turismo do Porto	22.473,31	126.700,00	-104.226,69	-82,26
Outras	2.500,00	9.800,00	-7.300,00	-74,49
Famílias - Outros	145.348,94	0,00	145.348,94	100,00
TOTAL	345.322,25	454.450,00	-109.127,75	-24,01

As transferências correntes efetuadas no ano de 2013, atingiram o montante de 345.322,25€.

A diminuição de cerca de 109 mil euros, isto é, -24.01% relativamente a 2012, deve-se ao facto de os pagamentos relativos à contratualização com diversas entidades no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo e Calendário Nacional de Eventos Regionais 2011, serem em montante ao ocorrido no ano de 2012.

Outras Despesas Correntes

O valor total das outras despesas correntes foi de 287.483,95€ e diz respeito essencialmente, Ao pagamento do imposto municipal sobre transmissões do projeto PWC-Porto Welcome Center, ao pagamento à Fundação Côa Parque e pagamento de dívida herdadas do Pólo do Douro.

Aquisição de Bens de Capital

O quadro seguinte, evidencia as despesas de investimento efetuadas durante o ano de 2013.

Despesas de Investimento		Parcial	Valor Total
Aquisição, Construção, Conservação e Beneficiação de Instalações	PWC-Porto Welcome Center	1.100.000,00	1.100.000,00
Equipamento de informática	Delegações de Turismo	195,57	
	Infraestrutura Tecnológica	284.324,68	
	Sede	4.520,25	289.040,50
Software Informático	Infraestrutura Tecnológica	308.820,71	
	Sede	13.846,17	322.666,88
Ferramentas e Utensílios	Sede	234,84	234,84
Outros Investimentos	Sede	78,90	78,90
Total		1.712.021,12	1.712.021,12

O valor total das despesas de investimento foi de 1.712.021,12€ no ano de 2013.

De referir que no PWC-Porto Welcome Center, o investimento com a aquisição do imóvel, foi de 1.100 mil euros, o que resulta num aumento muito significativo nas despesas de capital, em relação ao ano anterior.

As despesas de investimento na Infraestrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interativas de Turismo, têm igualmente um resultado muito significativo, isto é, cerca de 593 mil euros.

Na Sede e Delegações da TPNP, as despesas de investimento representam cerca de 19 mil euros.

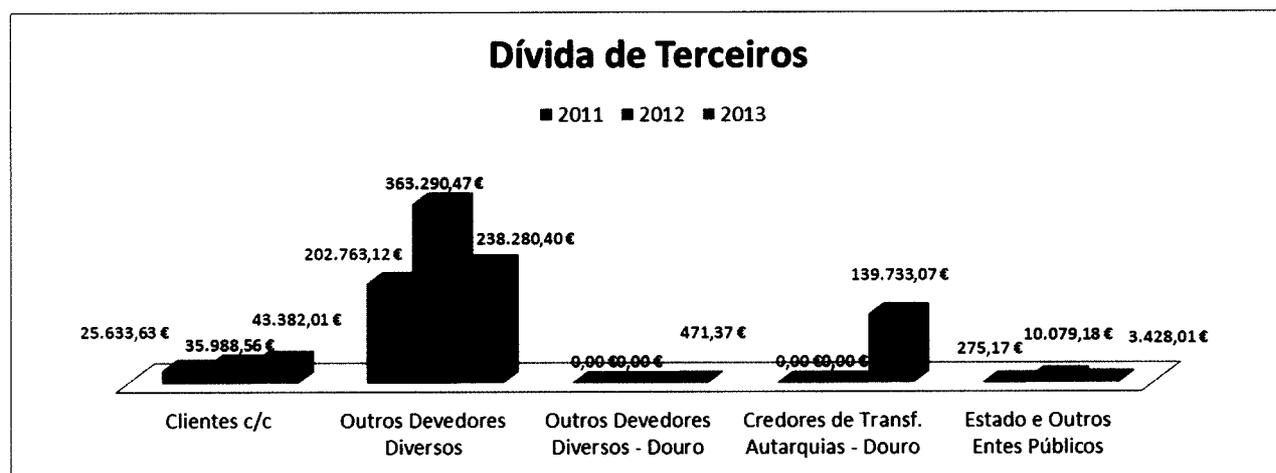
2.4 - Endividamento

2.4.1 - Dívida de terceiros

Como se pode verificar no quadro e gráfico seguintes, o valor da dívida de terceiros no final de 2013 é de 425.294,86€.

Relativamente ao ano de 2013, o valor da dívida aumentou em cerca de 16 mil euros.

Dívidas de Terceiros	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	Taxa Cresc.
Clientes c/c	25.633,63 €	35.988,56 €	43.382,01 €	20,54
Outros Devedores Diversos	202.763,12 €	363.290,47 €	238.280,40 €	-34,41
Outros Devedores Diversos - Douro	0,00 €	0,00 €	471,37 €	100,00
Credores de Transf. Autarquias - Douro	0,00 €	0,00 €	139.733,07 €	100,00
Estado e Outros Entes Públicos	275,17 €	10.079,18 €	3.428,01 €	-65,99
TOTAL	228.671,92 €	409.358,21 €	425.294,86 €	103,89



2.4.2- Dívida a terceiros



As dívidas a terceiros de curto prazo totalizam o montante de 395.062,82€, encontrando-se repartida por fornecedores conta correntes (133.788,72€), Estado e outros entes públicos (24.643,76€), Outros credores (870,51€) e empréstimo de curto prazo (235.759,83€).

Convém, no entanto, analisar as variações verificadas rubrica a rubrica, assim:

Dívida de Fornecedores conta corrente

A dívida de fornecedores c/c sofreu uma diminuição muito significativa em relação a 2012, em cerca de 128 mil euros.

Dívida ao Estado

Em 31 de Dezembro de 2013, transita o valor de 24.643,76€, para ser entregue ao Estado, respeitante a descontos retidos em vencimentos.

Empréstimo de Curto Prazo - TP

Salienta-se o pagamento de 1.832.305,19€ do empréstimo de curto prazo, permanecendo em dívida o valor de 235.759,83€, que não foi possível pagar na totalidade, para não incumpirmos com os Fundos Disponíveis.

Este empréstimo é referente a um acordo de concessão de apoio financeiro, com vista a criar condições financeiras para a concretização dos projetos “Porto Welcome Center” e “Infraestruturas Tecnológicas da Rede de Lojas de Turismo”.

- O valor da dívida de médio e longo prazos da TPNP é, em 31/12/2013, de 478.781,05€, sendo:
 - 91.186,57€ respeitante a um empréstimo da extinta RTNT, tendo sido pagos 24.939,83€;
 - 54.382,66€ referente ao Contrato de Concessão de Apoio Financeiro no Âmbito do Regime Geral dos Financiamentos do Turismo de Portugal, IP, cuja amortização se iniciou em 2013, por um período de 5 anos;
 - 333.211,82€ referente a empréstimo obtido pelo extinto Pólo do Douro, ao Turismo de Portugal.

Dívidas a Terceiros	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013	Taxa Cresc. 2012/2013
Fornecedores c/c	265.543,89 €	261.509,14 €	133.788,72 €	-48,84
Estado	369,97 €	3.571,98 €	24.643,76 €	589,92
Fornecedores de imobilizado	319.176,67 €	13.846,17 €	0,00 €	-100,00
Outros Credores	5.844,36 €	0,00 €	870,51 €	0,00
Empréstimo Curto Prazo - TP	0,00 €	2.000.000,00 €	235.759,83 €	-88,21
Dívida Curto Prazo	590.934,89 €	2.278.927,29 €	395.062,82 €	-82,66
Empréstimo - TP (Ex-RTNT)	149.639,00 €	124.699,17 €	91.186,57 €	-26,87
Empréstimo - TP (Dívidas ex-RT's)	181.506,69 €	181.506,69 €	54.382,66 €	-70,04
Empréstimo - TP (Ex-Pólo Douro)	0,00 €	0,00 €	333.211,82 €	100,00
Dívida Médio e Longo Prazo	331.145,69 €	306.205,86 €	478.781,05 €	56,36
TOTAL	922.080,58 €	2.585.133,15 €	873.843,87 €	-66,20

Dívida a Terceiros

	Dívidas a Terceiros	Fornec. c/c	Estado	Outros credores	Fornecedor es de Imobilizado	Empréstimo Curto Prazo - TP	Empréstimo - TP (Ex-RTNT)	Empréstimo - TP (Dívidas ex-RT's)	Empréstimo Curto Prazo - TP
■ Série1	2012	261.509,14 €	3.571,98 €	0,00 €	13.846,17 €	2.000.000,00	124.699,17 €	181.506,69 €	0,00 €
■ Série2	2013	133.788,72 €	24.643,76 €	870,51 €	0,00 €	235.759,83 €	91.186,57 €	54.382,66 €	333.211,82 €

2.4 - Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência



Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
Saldo transitado de 2012	2.735.120,11 €	1.606,85 €	2.736.726,96
Receita arrecadada	6.494.197,34 €	525.420,58 €	7.019.617,92 €
Despesa realizada	7.825.836,70 €	503.254,73 €	8.329.091,43 €
Saldo a Transitar	1.403.480,75 €	23.772,70 €	1.427.253,45 €

O saldo a transitar para o ano de 2014, importa no montante de 1.427.253,45€, sendo, 1.403.480,75€ de operações orçamentais e 23.772,70€ de operações de tesouraria.

PROCESSO PATRIMONIAL

Processo Patrimonial

2013

3 - Processo Patrimonial

3.1 - Balanço

Balanço

Descrição	31/12/2012		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	1.003.506,29 €	24,18	2.888.803,15 €	60,36
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	409.358,21 €	9,87	350.521,73 €	7,32
Títulos Negociáveis	7.481,97 €	0,18	7.481,97 €	0,16
Depósitos Bancários e Caixa	2.729.244,99 €	65,77	1.419.771,48 €	29,66
Acréscimos e Diferimentos			119.532,19 €	2,50
Activo	4.149.591,46 €	100,00	4.786.110,52 €	100,00
Património	422.612,15 €	29,82	1.118.802,37 €	34,97
Reservas Legais	47.226,47 €	3,33	64.301,41 €	2,01
Reservas decorrentes de transferências ativos	349.827,49 €	24,68	349.827,49 €	10,93
Resultados transitados	256.088,58 €	18,07	440.438,70 €	13,77
Resultados Líquidos do Exercício	341.498,89 €	24,10	1.226.078,89 €	38,32
Fundos Próprios	1.417.253,58 €	100,00	3.199.448,86 €	100,00
Dívidas a Terceiros- Médio e Longo prazos	2.306.205,86 €	84,40	487.398,03 €	30,72
Dívidas a Terceiros- Curto prazo	278.927,29 €	10,21	395.062,82 €	24,90
Acréscimos e Diferimentos	147.204,73 €	5,39	704.200,81 €	44,38
Passivo	2.732.337,88 €	100,00	1.586.661,66 €	100,00
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	4.149.591,46 €	100,00	4.786.110,52 €	100,00

3.2 - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados

Actividade	2012		2013	
	Valor	%	Valor	%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.723.374,27 €	37,00	1.452.464,39 €	25,38
Custos com Pessoal	1.748.134,54 €	37,53	2.083.760,23 €	36,41
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	538.100,00 €	11,55	188.963,94 €	3,30
Amortizações e Provisões do Exercício	258.784,56 €	5,56	546.317,84 €	9,55
Outros Custos e Perdas Operacionais	816,01 €	0,02	10.853,01 €	0,19
Custos e Perdas Financeiros	889,47 €	0,02	4.417,37 €	0,08
Custos e Perdas Extraordinários	45.914,31 €	0,99	210.699,73 €	3,68
Resultado liquido do exercício	341.498,89 €	7,33	1.226.078,89 €	21,42
Custos e Perdas	4.657.512,05 €	100,00	5.723.555,40 €	100,00
Vendas de Bens e Prestações de Serviços	46.176,44 €	0,99	27.194,81 €	0,48
Impostos e Taxas	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	4.517.159,27 €	96,99	5.552.831,16 €	97,02
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.280,05 €	0,05	28.589,59 €	0,50
Proveitos e Ganhos Extraordinários	91.896,29 €	1,97	114.939,84 €	2,01
Proveitos e Ganhos	4.657.512,05 €		5.723.555,40 €	100,00



NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



4 - Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2013 foram preparadas, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) de acordo.

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 8.2 do POCAL, no artigo 6º do Decreto-Lei n.º54-A/99 e na Resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas, respeitando a numeração definida. No entanto, os pontos que não se aplicam ao Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER (TPNP) ou respeitam a factos ou situações que não são materialmente relevantes, não colocando assim em causa a fiabilidade da leitura e interpretação das demonstrações financeiras no seu conjunto, terão a menção “Não aplicável”.

A moeda utilizada nas demonstrações financeiras é a moeda europeia, unidade Euro.

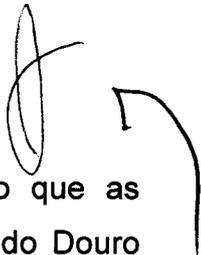
8.2.1. - Não foram derogadas quaisquer disposições do POCAL que impeçam da leitura das Demonstrações Financeiras a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Fundos Próprios, Passivo e Resultados.

Os registos contabilísticos foram efetuados em conformidade com os princípios da prudência, especialização, consistência e materialidade.

Os mapas financeiros foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos no ponto 3.2. do POCAL.

8.2.2. As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos da TPNP. No presente exercício não se verificaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios valorimétricos com efeitos importantes nos mapas financeiros.

Contudo e conforme referido anteriormente no ponto 2.1.1 por força da aplicação da Lei n.º33/2013 de 15 de Abril, a Turismo do Douro (Pólo de Desenvolvimento Turístico), foi objeto de extinção, por fusão, na Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., sucedendo-lhe esta nas suas atribuições, direitos, obrigações e posições jurídicas.



O processo de fusão teve concretização plena a 31 de Agosto de 2013, pelo que as demonstrações financeiras integram já todos os saldos transitados da ex-Turismo do Douro para a TPNP, nessa data, bem como, todos os movimentos financeiros e patrimoniais posteriores, pelo que os valores deste exercício económico não são diretamente comparáveis, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os do exercício anterior

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração dos Resultados são:

a) Imobilizado

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente aos Bens de Imobilizado Corpóreo obedecem às disposições do POCAL e do CIBE e são os seguintes:

- Os bens do ativo imobilizado adquiridos em 2009 e 2013, estão registados ao custo de aquisição tendo por base a respetiva documentação de suporte.

- Os restantes bens resultam de um processo de inventariação de bens de imobilizado, concluído em 2010 registando como custo de aquisição o valor de avaliação dos bens à data da inventariação.

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na portaria n.º671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL.

b) Dívidas de/ e a terceiros

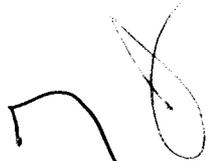
As dívidas de/e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

c) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos das contas dos depósitos, respetivamente.

8.2.4 - Não aplicável.

8.2.5 - Não aplicável.



8.2.6 - Não aplicável.

8.2.7. – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações, encontram-se devidamente evidenciados nos mapas que se anexam.

8.2.8 – A informação desagregada para cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos, encontra-se nos mapas que se anexam.

8.2.9 – Não aplicável.

8.2.10 – Não aplicável.

8.2.11 – Não aplicável.

8.2.12 – Não aplicável.

8.2.13 - Não aplicável.

8.2.14 – Não aplicável.

8.2.15 - Não aplicável.

8.2.16 - Não aplicável.

8.2.17 – A rubrica de Títulos negociáveis respeita a ações que eram detidas pela extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de € 7.481,97, registadas ao custo histórico.

8.2.18 - Não aplicável

8.2.19 - Não aplicável

8.2.20 - Não aplicável

8.2.21 - Não aplicável

8.2.22 - Não aplicável

8.2.23 - Não aplicável

8.2.24 - Não aplicável

8.2.25 – Os saldos apresentados na rubrica de Estado e Outros Entes Públicos não se encontram em situação de mora, sendo que os valores credores apresentados foram integralmente liquidados em 2013, dentro do prazo legalmente previsto.

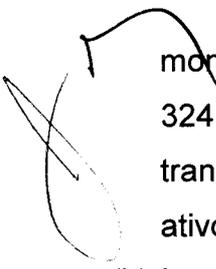
8.2.26 - Não aplicável

8.2.27 - Não aplicável

8.2.28 – Os movimentos ocorridos nas rubricas de Fundo Patrimonial sintetizam-se no quadro seguinte:

	SALDO 31.12.2012	(a)	(b)	(c)	(d)	SALDO 31.12.2013
Fundos próprios:						
Património	422.612,15	407.306,14	288.884,08			1.118.802,37
Ajust. de partes de capital em empresas						
Reservas de reavaliação						
Doações						
Reservas decorrentes de transf. de ativos	349.827,49					349.827,49
Resultados transitados	256.088,58	-82.882,19	372.396,47	-105.164,16		440.438,70
Resultado líquido do exercício	341.498,89	-341.498,89			1.226.078,89	1.226.078,89
	1.370.027,11	-17.074,94	661.280,55	-105.164,16	1.226.078,89	3.135.147,45
Reservas:						
Reservas legais	47.226,47	17.074,94				64.301,41
Reservas estatutárias						
Reservas contratuais						
Reservas livres						
Subsídios						
	47.226,47	17.074,94	0,00	0,00	0,00	64.301,41

(a) A Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de Março de 2013, conforme ata n.º1/2013, deliberou a aplicação do Resultado Líquido positivo do exercício de 2012 no



montante de 341.498,89€ para reforço da reserva legal (17.074,94€) e do património em 324.423,95€, adicionalmente foi transferido o montante de 82.882,91 de resultados transitados para reforço de património, para que este represente pelo menos 20% do ativo líquido existente em 31 de dezembro de 2013;

- (b) Integração dos saldos da Fusão do ex-Turismo do Douro;
- (c) Regularizações efetuadas ao saldos integrados do ex-Turismo do Douro (Investimentos Financeiros no valor de 100.000€, Imobilizado Corporero no valor de 4.904,48€ e Fornecedores 259,68€);
- (d) Resultado Líquido do Exercício de 2013.

8.2.29 – Não aplicável

8.2.30 – Não aplicável

8.2.31 – Foi elaborado mapa de Demonstração dos Resultados Financeiros, que se anexa.

8.2.32 – Foi elaborado mapa de Demonstração dos Resultados Extraordinários, que se anexa.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO



5 - Proposta de Aplicação de Resultados Líquidos

Face às imposições do Ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro, o valor do Resultado Líquido do Exercício de 2013, no montante de 1.226.078,89€, será aplicado no reforço da Reserva Legal no montante de 61.303,94€, correspondendo a 5% do Resultado Líquido do Período de 2013, nos termos do ponto 2.7.3.5 do POCAL, e na aplicação em resultados transitados do montante remanescente de 1.164.774,95€, não sendo necessário proceder ao reforço da rubrica de Património para cumprimento do ponto 2.3.7.4. do POCAL.

6 - Factos relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.

Rácios Económico-financeiros

7 - Rácios Económico-financeiros

Receita 2013	Percentagem
Rendimentos de Propriedade	
Bancos e outras instituições financeiras/Receita total * 100	0,31
Transferências correntes	
Transferências correntes/Receita total * 100	66,84
Venda de bens e serviços correntes	
Venda de bens e serviços/receita total * 100	0,29
Outras Receitas Correntes	
Outras receitas correntes: Outras/Receita total * 100	2,87
Outras Receitas de capital	
Transferências de capital/Receita total * 100	0,05
Outras Receitas	
Saldo da gerência anterior/Receita total * 100	29,64

Nota: valores recebidos

Despesa 2013	Percentagem
Despesas com pessoal	
(Despesas com pessoal/Despesa total) *100	25,99
Aquisição de bens e serviços	
(Bens e serviços/Despesa total) *100	19,68
Juros e Outros Encargos	
(Juros e Outros Encargos/Despesa total) *100	0,06
Transferências correntes	
(Transferências correntes/Despesa total) *100	4,41
Outras despesas correntes	
(Outras despesas correntes /Despesa total) *100	3,67
Aquisição de Bens de Capital	
(Aquisição de Bens de Capital /Despesa total) *100	21,88
Passivos Financeiros	
(Empréstimo de médio e longo prazos/Despesa total) *100	24,31

Nota: valores pagos